

DISPOSTO O POVO CARIOCA A DEFENDER A CONSTITUIÇÃO

OSWALDO ARANHA: «Os comícios são do povo, são instrumentos da democracia. A Constituição — precisamos respeitar ao invés de reformar. Que este comício seja uma reafirmação dos nossos ideais de progresso e fraternidade»

SEN. MOZART LAGO: «Povo carioca, fizeste bem em vir aqui. O governo precisa do teu apoio para elevar o salário-mínimo, congelar os preços, rever suas relações internacionais e passar a comerciar com todos os países do mundo»

DEP. CID CARVALHO: «Se existe uma divisão em nosso país, ela tem de um lado os que querem fazer do Brasil um país independente, um país progressista e, do outro lado, os que querem transformá-lo numa colônia».

DEP. BRUZZI MENDONÇA: «Nossa Constituição não traduz todas as aspirações populares de progresso e justiça. Mas no momento em que surgem os que querem rasgá-la ou modificá-la para pior, devemos defendê-la»

MAIS DE 200 MIL FIRMAS À CARTA-MENSAGEM

DESDE o primeiro momento do comício iniciou-se a entrega das assinaturas apostas ao pé da Carta-Mensagem do Povo Carioca ao presidente da República. Foi uma contínua e verdadeira avalanche que provocou os mais entusiásticos aplausos às personalidades que se encontravam no palanque.

Mais de 200 mil assinaturas foram recebidas e contadas, registrando-se desse modo o êxito espetacular da iniciativa.

A Comissão Promotora do Comício encaminhará a Carta-Mensagem ao presidente Juscelino Kubitschek.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

★

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE MARÇO DE 1956

★

Nº 1.756

VIGOROSO EXEMPLO DE UNIDADE:

70 MIL PESSOAS NO GRANDIOSO COMÍCIO

Vibrando de Entusiasmo Patriótico, a Multidão Clamou em Defesa da Constituição e Das Liberdades, Pela Anistia Ampla e Irrestrita, Pelas Relações Comerciais e Diplomáticas Com Todos os Países, Contra a Carestia, Pela Autonomia do Distrito Federal e Pelo Congracamento da Família Brasileira

O povo carioca viveu ontem um de seus dias mais memoráveis. Na verdade, o grandioso comício realizado na Esplanada do Castelo marcou um acontecimento de assinalada importância na vida da Capital da República. Mais de setenta mil pessoas, vindas de todos os pontos da cidade, clamaram, com vibração e entusiasmo estuantes, em defesa da Constituição e das liberdades, pela anistia ampla e irrestrita, pelas relações comerciais e diplomáticas com todos os países, contra a carestia, pela autonomia do Distrito Federal e pela pacificação da família brasileira. Uma manifestação do mais alto sentido patriótico.

Noticiário nº 2.ª Pág.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNO HOMENAGEM AO GENERAL LOTT



Pres. J. KUBITSCHKE



Gen. TEIXEIRA LOTT

CALOROSOS aplausos consagraram as inclivas e unânimes afirmações de todos os oradores da solidariedade ao governo, em face das ameaças golpistas contra a vigência da Constituição. Na palavra dos oradores do grande comício, nos termos precisos da Carta-Mensagem, nas faixas, cartazes e distícos e nas vibrantes aclamações populares, o governo teve uma candente demonstração de apoio à ação em defesa e pela preservação da Carta Magna.

Em vigorosa oração, o deputado Aarão Steinbruck enalteceu a atuação do general Lott em defesa da Constituição. O povo aclamou a mensagem ao general Lott e que val reproduzida na segunda página.

Ao alto, num expressivo flagrante fotográfico, o imponente palanque que na noite de ontem dominou a grande praça que o povo batizou «da Liberdade». Embaixo, compacta e vibrante a grande massa popular, que, mantendo erguidas as faixas de suas reivindicações, por mais de três horas ouviu os oradores, aplaudindo calorosamente os que, como seus porta-vozes, vieram clamar pela ampla e irrestrita anistia política.

REFLETIRAM-SE NAS FAIXAS AS REIVINDICAÇÕES DO POVO

GRANDE VITÓRIA DO POVO

O grandioso comício de ontem, na Esplanada do Castelo, foi uma esplêndida e significativa vitória do povo carioca. A vibrante massa humana demonstrou que as justas e necessárias reivindicações expressas na convocação feita por eminentes personalidades democráticas espelham fielmente a vontade da esmagadora maioria dos brasileiros.

NA sua mais legítima e natural forma de manifestação, reunindo-se a céu aberto, o povo deu realidade e fez avançar à causa da unidade para a solução dos mais urgentes e vitais problemas de nossa pátria. Unidade em defesa da Constituição, pela anistia ampla e irrestrita, por medidas efetivas e imediatas contra a carestia, pela autonomia do Distrito Federal, pelo estabelecimento de relações com todos os países — aí está resumido um programa viável e exequível de imediato de conagração dos brasileiros, de soluções econômicas e administrativas capazes de abrir caminho para o progresso e a liberdade.

NOTAS destacadas foram a unânime demonstração de solidariedade ao governo em face das ameaças e pressões golpistas e a homenagem popular ao general Teixeira Lott pelos seus atos em defesa da Constituição. O comício proclamou com vigor e energia que o governo tem força e autoridade em todos os terrenos para preservar a Constituição e realizar uma política progressista, pois para isto conta com o apoio das massas.

MAIS de 200 mil assinaturas à Carta-Mensagem do Povo Carioca dão a exata medida da presença e da adesão popular à imponente manifestação. Ela foi o centro da mobilização, a inspiração e a diretriz de todos os pronunciamentos, a expressão concreta da vontade popular. Ela diz ao governo que cada orador falou realmente em nome do povo.

O povo retornou vitoriosamente à praça pública, infligiu uma derrota significativa aos reacionários que pretenderam em vão ludibriar a opinião pública. O êxito magnífico do comício tornou mais ampla e larga a estrada que conduz a dias melhores, à autonomia, ao reatamento, à anistia para todos os brasileiros presos ou perseguidos por motivos políticos.

NUMEROSAS DELEGAÇÕES: OPERÁRIOS DE VOLTA REDONDA, OPERÁRIOS NAVAIS, CAMPONESES DE XEREM E KM 47 E CLUBES J-J

AS VÁRIAS delegações que aplaudiram os oradores no comício de ontem, uma se destacava pelo seu vulto e entusiasmo: 120 camponeses de Xerém, do quilômetro 47, se deslocaram daquele afastado ponto do Estado do Rio para participar do comício.

Muitas outras delegações estiveram presentes ao comício. Eis algumas que anotamos: moradores do Estácio, de artistas plásticos, de Volta Redonda, Clube J-J de Duque de Caxias, União Feminina da Gávea, moradores de Niterói, moradores de Niterói, grande delegação de marceneiros, servidores do Arsenal da Marinha, núcleo de Mocanguê do MNPT, Associação dos Lavradores Fluminenses, de médicos, da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional, estudantes em carvão e mineiros.

Em meio à multidão, uma faixa de dez metros conclamava o povo a defender a Constituição e as liberdades democráticas. Outras homenageavam o general Teixeira Lott, e clamavam por anistia ampla e autonomia, por medidas contra a carestia e a favor de relações com todos os povos.



Sen. Mozart Lago



Dep. Cid Carvalho



Dep. Frota Moreira



Dep. Aarão Steinbruck



Cartazes erguidos pela multidão no comício de ontem, repetiram, às centenas, o clamor que se ergue por todo o Brasil: ANISTIA AMPLA. O clichê fixa um momento da grandiosa manifestação, quando o povo saudou o representante do MNPT, Benedito Cerqueira, ao iniciar o seu discurso.



Dep. Campos Vergal



Dep. Bruzzi Mendonça

O GRANDE COMICIO DA ESPLANADA DO CASTELO

Mais de 200 Mil Assinaturas na Carta-Mensagem do Povo ao Presidente — Homenagem ao Governo e ao General Teixeira Lott — O Entusiasmo de Mais de 70 Mil Pessoas Presentes

Foi, realmente, um empolgante e majestoso espetáculo, o comício de ontem. Verdadeira ebulição humana transformada em Esplanada do Castelo num estuário das mais legítimas reivindicações democráticas. Mais de 70 mil pessoas de todas as profissões e classes sociais, pertencentes aos mais diversos partidos políticos, comprimiam-se numa grandiosa e vibrante manifestação em defesa da Constituição e das liberdades, expressando, com decisão e firmeza, sua solidariedade ao governo e ao general Lott, na salvaguarda das garantias estabelecidas na nossa Carta Magna. A multidão, transbordante de entusiasmo, entre aclamações estrepitosas, aplaudia os vários oradores que reclamavam anistia ampla e irrestrita, anistia para todos os condenados, processados e perseguidos políticos, relações comerciais e diplomáticas com todos os países do mundo, autonomia para o Distrito Federal, med das eleições e práticas de combate à carestia e pacificação da família brasileira.

ENTUSIASMO DO POVO
Um ambiente verdadeiramente festivo. O povo celebrava com alegria incontrolada as vitórias que vem alcançando no desenvolvimento de suas lutas pela paz, a democracia, o progresso e a independência nacional. De todas as bocas partiam, a cada instante, exclamações de regozijo pelo magnífico triunfo obtido nas urnas de 3 de outubro, pela derrota e isolamento do grupelho golpista nos memoriais acontecimentos de 11 e 21 de novembro, pela posse dos candidatos eleitos e pela suspensão do estado de sítio. E na comemoração dessas importantes conquistas reafirmava sua inabalável disposição de prosseguir no caminho que o conduziu a um futuro radioso.

Impetuosa consagração popular verificou-se no momento em que o deputado Aarão Steinbrück, interpretando os sentimentos de todo o povo brasileiro, prestou significativa homenagem ao gen. Henrique Teixeira Lott pela sua ação patriótica em defesa da Constituição e da democracia. O nome do ministro da Guerra foi demoradamente ovacionado pela enorme massa.

Ponto alto do comício foi a apuração das assinaturas coletadas na Carta-Mensagem do Povo cariocas que registrou mais de 200 mil firmas. Dezenas e dezenas de faixas e cartazes espalhavam-se pela praça. Elas conclamavam o povo a defender intransigentemente a Constituição e as liberdades democráticas, saudavam o general Teixeira Lott, exigiam anistia ampla e irrestrita e a manutenção de relações normais com todos os países, clamavam contra a carestia da vida e pela autonomia do Distrito Federal.

Essas cartazes e faixas eram empunhados, em sua maioria, pelos trabalhadores. **OS ORADORES**
Falaram no grande comício os seguintes oradores: senador Mozart Lago; professor Henrique Orculou; deputado Bruzzi Mendonça; vereador Levi Neves; deputado Cid Carvalho; vereador Hélio Walcacer; deputado Frota Moreira, que leu uma mensagem do embaixador Osvaldo Aranha; deputado Celso Pecanha; deputado Aarão Steinbrück, que saudou o general Teixeira Lott, em nome do povo brasileiro; universitário Benedito Santana da Silva Freire, secretário-geral da União Metropolitana de Estudantes; vereador Afonso Celso, de Niterói; general Artur Carnaúba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem; deputado Campos Vergal, pela Liga de Emancipação Nacional; deputado Osvaldo Lima Filho; líder sindical Silvério Manoel da Silva; líder sindical Benedito Cerqueira, pela Comissão Executiva Nacional do MNP; e vereador Alvaro Dias.

PERSONALIDADES PRESENTES
Ilustres personalidades se encontravam no palanque: senador Mozart Lago; dr. Abel Chermont; deputados federais Campos Vergal, Frota Moreira, Aarão Steinbrück, Bruzzi Mendonça, Celso Pecanha, Milton Brandão, Osvaldo Lima Filho, José Miraglia, Plácido Rocha, Humberto Teixeira e Cid Carvalho; coronel Solon Stillac Leal; vereadores Hélio Walcacer, Alvaro Dias, Levy Neves e Afonso Celso; prof.



Um flagrante da grandiosa manifestação do povo carioca em defesa da Constituição. Com suas faixas e cartazes o povo expressou sua firme determinação de defender os direitos inscritos na Constituição. A vibração e o entusiasmo foram os pontos altos do comício, ontem

MENSAGEM DO POVO AO GENERAL LOTT

Em meio a calorosos aplausos, o deputado Frota Moreira leu ontem no comício a mensagem do povo brasileiro ao general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra. A massa presente à manifestação aprovou a mensagem e com novos e prolongados aplausos acolheu as palavras finais da saudação ao general Lott. Eis a íntegra da mensagem aprovada em praça pública por dezenas de milhares de pessoas:

«O povo, reunido em praça pública, neste memorável comício, na Capital da República, no dia 9 de março de 1956, manifesta todo o seu apreço ao general Henrique Teixeira Lott por sua atitude em defesa da Constituição em 11 e 21 de novembro de 1955 e pelos inestimáveis serviços prestados à nação brasileira.

As injúrias e ao ódio dos inimigos da democracia responde o povo com o calor dessa homenagem, expressão da solidariedade de todos os brasileiros.»

Com ovações calorosas ao nome do general Teixeira Lott, o povo aclamou a mensagem.

Unânime Pela Anistia a Câmara de Barra Mansa

BARRA MANSA, 9 (Do correspondente) — Por unanimidade de votos, na sessão de ontem, a Câmara Municipal de Barra Mansa aprovou um requerimento apresentado pelo vereador Waldemar de Paula Coutinho, em favor da anistia ampla e irrestrita para todos os presos e perseguidos políticos.

O REQUERIMENTO
E o seguinte o texto do requerimento apresentado pelo vereador Waldemar Coutinho, aprovado por seus colegas:

«Requeiro ao sr. presidente, após ouvir o plenário, seja oficiado ao ilustre deputado federal Flores da Cunha, digno e honrado presidente da Câmara Federal, transmitindo os sentimentos dos representantes do povo de Barra Mansa, em favor da anistia ampla e irrestrita, nos moldes da que foi concedida em 1945, a todos os presos e processados políticos.

Em um país presidido por um brasileiro que proclama em alto e bom som sua disposição de defender intransigentemente as liberdades democráticas, não seria justo um ato de anistia que somente viesse favorecer aqueles que, de certa forma, puderam merecer as boas graças do governo.»

O PREFEITO DE ANAPOLIS E PELA ANISTIA
ANAPOLIS (Goiás, 9 — (Inter Press) — O sr. Carlos de Pina, prefeito desta cidade, quando procurado

pelo repórter da «Frente Popular» para dar opinião sobre a anistia ampla e geral, respondeu afirmativamente: «Tendo em vista a necessidade premente de ser estabelecido em nosso país um clima de concórdia e harmonia, como único meio de serem solucionados os grandes problemas do povo, sou de opinião que seja concedida a anistia aos presos e processados políticos, uma vez que esta medida não venha importar em quebra de autoridade dos poderes legalmente constituídos».

RESOLUÇÃO UNÂNIME DA CÂMARA DE MAGE

MAGE, 9 (Pelo telefone) — O vereador Manuel Ferreira Lima, do PSB, apresentou, hoje, à Câmara Municipal, moção de apoio à anistia geral. Essa moção foi aprovada por unanimidade. Também deliberou a Câmara, por unanimidade, enviar o seguinte telegrama ao deputado Vieira de Melo, líder do governo no Palácio Tiradentes: «Com a convicção de que anistia é esquecimento dos governos, dirigimo-nos a Vossa Excelência para apelar no sentido de que, fazendo desaparece-

Com o Projeto de Anistia Ampla a Associação de Imprensa de Pernambuco

RECIFE, 9 (I. P.) — Em Assembléia realizada recentemente, a Associação de Imprensa de Pernambuco, manifestou-se em favor da anistia ampla, a todos os presos e processados políticos, dirigindo telegramas ao presidente da República e ao deputado Sérgio Magalhães. A mensagem dirigida a este último tem os seguintes termos:

«A Diretoria da Associação de Imprensa de Pernambuco, voltada para as aspirações democráticas de nosso povo, congratula-se com vossa decisão pela apresentação do projeto de anistia ampla, encarecendo transmitir as mesmas congratulações aos demais signatários da importante iniciativa. Saudações. a.» Jornalista Luiz Beltrão, pres.»

rem as discriminações ideológicas e partidárias, concorra assim para o ideal da pacificação da família brasileira. Torne o seu projeto de anistia amplo e irrestrito em período de tempo, dele não excluindo brasileiros como beneficiários da lei».

A maioria da Câmara de vereadores desta cidade é constituída de representantes do PSD e do PTB.

MAO TSE TUNG E CHU EN LAI CONDECORADOS PELO REI DO CAMBODGE

PEQUIM, 9 (Agência Nova China, pela Inter Press) — O presidente Mao Tsé Tung e o primeiro-ministro Chu En Lai receberam as altas condecorações do Reino do Camboja, a Grande Cruz, que lhes foram conferidas pelo Rei Norodom Sihanouk, primeiro-ministro do Camboja, que se encontra nesta capital.

SENADOR FILIPINO CONDENA A INTERFERÊNCIA IANQUE

PEQUIM, 9 (Agência Nova China pela Inter Press) — O senador filipino Ruperto Kangleon denunciou a interferência do Grupo Conjunto dos Estados Unidos nos assuntos legislativos da República das Filipinas. Kangleon, que é membro do Comitê do Senado de Defesa e Segurança Nacional, declarou que o Grupo Conjunto americano não tem autoridade para desaprov

sua proposta para a construção de um arsenal.

Numa entrevista à imprensa filipina disse ele: «Dejo declarar que o Grupo Conjunto não pode aconselhar o Senado: nem tampouco desejo o conselho desse Grupo. Senão puramente um grupo conselheiro e não possuindo qualquer elemento de autoridade extra-governamental não pode desaprov a proposta que deverá ser efetuada por meio de uma medida legislativa estabelecendo uma fábrica de munições.

Fazendo ironia, Kangleon declarou que este novo exemplo de interferência constitui uma indicação do motivo porque as passadas tentativas do governo filipino em industrializar o país «sempre resultaram em fracasso».

Henrique Orculou; universitário Benedito Santana, secretário-geral da União Metropolitana de Estudantes; general Artur Carnaúba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem; general Felício Cardoso, presidente do Centro de Defesa do Petróleo; coronel Sã e Benevides; major Napoleão Bezerra; ar-

quiteto Oscar Niemeyer; general Honório Hermeto Cavalcanti; coronel Codegrando de Moraes Mendes; radialista Mário Lago; deputado estadual Irineu José de Souza; vereador Nilo Dias Teixeira, de Nova Iguaçu; radialista Dias Gomes; e os líderes sindicais Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros; Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; José Cláudio Alves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda; Sebastião dos Reis, da Federação dos Têxteis; Ismael Wanderlei Lima, presidente do Sindicato dos Têxteis; José Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais; Eno Fonseca Dória, secretário do Sindicato dos Hoteleiros; Adalberto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates.

O POVO COMEÇA

CHEGAR
Já às 17,30 horas, mais de 5 mil pessoas se aglomeravam na Praça Rio Branco, em busca de melhor colocação. As faixas, às dezenas, desenrolavam-se, clamando pela anistia, por relações com todos os países.

No palanque, os organizadores do comício davam-lhe os últimos retoques. Um enorme cartaz destacava-se entre os muitos que ornamentavam o palanque: era o que homenageava o general Teixeira Lott.

...O "SHOW" ARTÍSTICO

As 18 horas teve início um "show" artístico, bastante aplaudido pelo povo. Primeiramente, apresentou diversos números um conjunto artístico dirigido por Rafael de Carvalho e integrado pelo instrumentista Vivaldo Medeiros e os cantores José Luis, Eneido Silva, Maria Luisa e Norivaldo Silva.

A segunda parte do "show" foi executada por um conjunto musical, composto de operários navais dos diversos estaleiros existentes na Baía de Guanabara.

to, antes de sua partida, o reverendo Blake indicou que os protestantes americanos serão os convidados da Igreja Ortodoxa russa. Conversações, nas quais tomará parte o Patriarca Alexis, estão previstas. As mesmas visarão a melhoria das relações entre as Igrejas americanas e russas.

Serão tratados igualmente outros assuntos, principalmente os esforços das Igrejas a favor da paz mundial, a liberdade religiosa, a fé cristã e as demais religiões, a fé e a ciência.

SEGUE PARA MOSCOU UMA DELEGAÇÃO DE RELIGIOSOS

NOVA IORQUE, 9 (AFP) — Um grupo de nove personalidades religiosas americanas, membros do Conselho Nacional das Igrejas de Cristo, partiu por via aérea de Nova Iorque para efetuar uma visita de duas semanas na URSS e encontrar-se com os chefes das diversas Igrejas representadas na União Soviética.

A delegação americana é chefiada pelo Reverendo Eugene Carson Blake, presidente do Conselho Nacional das Igrejas de Cristo. Numa declaração feita no aeroporto,

personalidades, estavam o pintor Di Cavalcanti e senhora, o escritor Rangel Bandeira e senhora, a pintora Djunira, o engenheiro dr. Otto Rocha e Silva, o deputado fluminense Geraldo Reis e o vereador Afonso Celso, da Câmara Municipal de Niterói.

APRESENTADOS OS INFORMES
Ao início dos trabalhos, o deputado Abguar Bastos propôs ao plenário a seguinte Ordem-do-Dia para os trabalhos do Conselho Nacional do MBPP:

1º ponto: A situação internacional depois das Conferências de Genebra;

2º ponto: O povo brasileiro e a campanha do desarmamento.

Colocada em votação, a Ordem-do-Dia foi unanimemente aprovada. Usou da palavra então o dr. Abel Chermont, apresentando um informe sobre o primeiro pon-

Carta-Mensagem do Povo Carioca ao Presidente Juscelino Kubitschek

Mais de 200 mil assinaturas foram recebidas ontem no palanque do comício, coletadas ao pé da Carta-Mensagem do povo carioca ao presidente Juscelino Kubitschek.

E este o texto da Carta-Mensagem:

«O povo da Capital da República, através desta Carta-Mensagem vem manifestar ao Exmo. Sr. presidente da República seu regozijo pela suspensão do estado de sítio.

Ao mesmo tempo, em face das atuais ocorrências, vem hipotecar ao Exmo. Sr. presidente da República a solidariedade dos brasileiros, protestar contra as novas provocações golpistas e reafirmar sua decisão de prosseguir lutando em defesa da Constituição e contra quaisquer ameaças à liberdade.

O povo carioca expressa neste momento seu desejo de ver efetivada a anistia ampla e irrestrita, medida que pacificará a família brasileira. Quer o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo, inclusive com a União Soviética. Quer que sejam tomadas medidas eficientes contra a carestia de vida, pois já não suporta a escorriante elevação dos preços. Quer a autonomia do Distrito Federal.

Proclamando estas inadiáveis aspirações, o povo carioca resolve comparecer em massa ao comício-monstro da Esplanada do Castelo, no dia 9 de março, às 18 horas, para aprovar em praça pública esta Carta-Mensagem que será entregue ao Exmo. Sr. presidente da República como expressão dos mais sentidos anseios populares.»

INSTALADO ONTEM O CONSELHO NACIONAL DO MOVIMENTO PELA PAZ

PROSEGUIRA HOJE, COM DUAS SESSÕES PLENÁRIAS NA ABI — INAUGURADA UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O USO PACÍFICO DA ENERGIA ATÔMICA — AMANHÃ, ÀS 20,30 HORAS, A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Instalou-se ontem, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. A reunião prosseguirá no dia de hoje, com duas sessões plenárias, que se iniciarão às 9 e às 14 horas e o ato de encerramento terá lugar no auditório da ABI, em sessão pública, às 20,30 horas de amanhã.

Os trabalhos da sessão de instalação do Conselho foram presididos pelo deputado Abguar Bastos e ocuparam lugar à mesa o sr. Alberto Frontini, representante do Movimento de Paz da Argentina, o sr. Elvio Romero, representante fraternal do Paraguai, o ex-senador Abel Chermont, o deputado Frota Moreira, o dr. Eusébio Lavigne, líder espiritualista, dr. Ana Coraci Torquato, presidente da Associação das Profissões Primárias de Minas Gerais, os generais Felício Cardoso e Edgar Buxbaum, o cientista Samuel Pessoa, o teólogo Ruggero Jacobo, o maestro Eduardo Guarneri e o sr. José Cláudio Alves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa.

No plenário, entre outras

to, foi seguido na tribuna pelo sr. Frota Moreira, deputado do P.T.B., informando do segundo ponto da Ordem-do-Dia.

Ambos os informes serão submetidos à discussão e votação nas sessões plenárias que se realizarão hoje, pela manhã e à tarde, na Sala do Conselho da ABI.

EXPOSIÇÃO SOBRE A ENERGIA ATÔMICA

Encerrados os trabalhos da sessão de instalação do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, seus participantes dirigiram-se para o 10º andar da ABI, onde foi inaugurada, sob os auspícios do MBPP, uma Exposição sobre o uso pacífico da energia atômica. Esta exposição, com fotografias e outras ilustrações mostrando o quanto já é útil para a humanidade o uso da energia atômica para a paz e o progresso, permanecerá aberta à visitação pública, no mesmo local onde se encontra, durante os próximos dias.

A Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da

QUE PRESTES SEJA DEVOLVIDO AOS BRAÇOS DO POVO

FORTALEZA (Inter Press) — O jornal local «O Democrata», prosseguindo na campanha pela derrogação da anistia sem restrições, ouviu recentemente mais um membro do legislativo desta capital.

O vereador Dalmir Enfrásio declarou: «É um imperativo da opinião pública anistia para o grande líder popular brasileiro, Luiz Carlos Prestes. Acrescentou esperar que seja aprovada na Câmara Federal o projeto que concede anistia a todos os presos e perseguidos políticos e que Prestes seja devolvido aos braços do povo».

Pagará a Prefeitura aos Empreiteiros

Em reunião com os empreiteiros de obras públicas, realizada ontem na Escola de Engenharia, o prefeito afirmou que conseguira com o Banco do Brasil um empréstimo para saldar a dívida de 800 milhões de cruzeiros.

Entretanto, como o presidente do Banco só tem autoridade para conceder, sem consulta à diretoria, até 100 milhões, os demais 200 milhões estão na dependência de decisão da diretoria.

Disse ainda o sr. Sá Lessa que na próxima terça-feira iniciará o pagamento desses

V. I. LÊNIN O SOCIALISMO E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Contendo a famosa entrevista de Lênin com CLARA ZETKIN Preço do exemplar: Cr\$ 20,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

NO SINDICATO DA CARRIS: DELEGADOS ELEITOS

As 23,20 horas de ontem, terminou a apuração do pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos para a eleição dos delegados eleitos à assembleia eleitoral para a composição do Conselho Administrativo da C. A. P. E. S. P.

Foram eleitos os seguintes delegados: Miguel José Bezerra com 495 votos, sendo o primeiro colocado; Mineirinho Bezerra de Souza, Ramon de Gomes Filho e Valdemar de Castro Alves.

"A CONSTITUIÇÃO - PRECISAMOS Respeitar ao Invés de Reformar"

PALAVRAS DO EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA, AO POVO DO COMÍCIO — OS COMÍCIOS SÃO DO POVO, SÃO INSTRUMENTOS DA DEMOCRACIA

O embaixador Osvaldo Aranha dirigiu ao povo reunido no comício da Esplanada a seguinte mensagem:

«Sinto não poder comparecer ao comício de hoje. Estou retido aqui em Vargem Alegre. Sei que me criticam pela aceitação para lutar nesse comício, sob a invocação de que ele tem finalidades antidemocráticas. Os falsos democratas temem o contato com o povo porque adoram os favores do governo. Não compreendem a democracia, cuja escola está na vida comum, na praça pública, nas aspirações populares.

OS COMÍCIOS SÃO DO POVO

Os comícios não são de ninguém: pertencem ao povo e devem ser exclusivamente do povo. Não têm donos, nem senhores. São instrumentos da democracia, a mais pura, e cismam a ajudar os governos a conhecerem as necessidades do povo e os reclamos da opinião pública, a fim de melhor a ela corresponder.

O governo, que não espelha e não reflete a praça enlaurada da livre opinião e da crítica livre, é a negação em que se enclausuram os regimes antidemocráticos e impopulares.

AS PROMESSAS DO GOVERNO

O comício era necessário porque não é contra ninguém, mas a favor do livre debate público das idéias e dos rumos nacionais e internacionais que, nesta encruzilhada dos destinos humanos,

precisa o governo de auscultar, com o ouvido posto no coração do povo. O Brasil tem razões para esperar das promessas do governo atual, uma nova ordem de coisas, de homens, de práticas e, sobre tudo, de iniciativas e idéias.

TRABALHAR PELO BRASIL

As gerações novas cabe a tarefa intransferível de trabalhar por um Brasil mais brasileiro, nascendo de si mesmo para todos e, sobre tudo, por um Brasil que reúna e reconcilie, no mundo atual, as conquistas econômicas com as sociais, as materiais com as culturais, fiel às tradições humanas, cristãs e fraternais de nossa formação nacional e internacional.

RESPEITAR E NÃO REFORMAR A CONSTITUIÇÃO

Faço, pois, votos para que esse comício, dentro da ordem e da Constituição — que precisamos respeitar ao invés de reformar — seja pela voz dos seus oradores e pelas demonstrações populares, uma reafirmação das nossas ânsias de progresso material e, também, dos ideais brasileiros da fraternidade universal, de paz nacional, de vida ordeira, pacífica, legal e melhor para o Brasil.

(a) Oswaldo Aranha.

ANISTIA AMPLA — FATOR DE UNIÃO DE TODOS OS BRASILEIROS

O Discurso do Deputado Bruzzi Mendonça no Comício de Ontem

No grandioso comício de ontem na Esplanada do Castelo, ante a vibrante massa popular, o deputado Bruzzi Mendonça pronunciou o seguinte discurso:

«Povo do Distrito Federal: Nós aqui estamos, em praça pública, depois de um longo período de lutas e restrições, para festejar as vitórias do povo carioca, do povo brasileiro, do povo invicto.

Quiseram os inimigos da democracia implantar o neofascismo em nosso país. Para isso traíram, intrigaram, semearam discórdias, envenenaram consciências e, até, pegaram em armas.

As eleições de 3 de outubro, marco inicial de uma série de vitórias, foram, elas próprias, uma conquista da determinação democrática do povo e sufragaram aqueles que acenavam com um programa de realizações progressistas e elevavam a bandeira do anticolonialismo.

Tentaram, porém, pelos meios mais torpes, acendendo paixões, despertando ambições, impedir a posse dos eleitos. Mas as intrigas caíram no vazio e os eleitos hoje são governos.

AS VITÓRIAS DO POVO
Provocaram e alimentaram o estado de sítio para impedir a participação dos trabalhadores na vida política do país. Mas o sítio foi revogado e o povo está na praça: a Praça do Povo! Devemos, pois, nos dar por satisfeitos com o que já atingimos? Evidentemente, não! Continua o país a

atravessar grave situação e quem sofre o maior peso dos graves problemas acumulados é precisamente o povo e, principalmente, a massa trabalhadora, pois seus salários são, cada dia, mais desproporcionais aos preços dos gêneros essenciais.

Daquelas vitórias o povo participou diretamente e sua intervenção foi fator decisivo na orientação dos acontecimentos. É necessário, portanto, que seja assegurada a mais ampla liberdade a ele, para que possa intervir nos debates e procurar as soluções dos problemas em que é o maior interessado.

Do livre debate, do diálogo democrático, surgirão os remédios para os males que afligem a nação. Onde um homem poderia errar, a união e a determinação de milhões não de encontrar o caminho certo para a prosperidade e o progresso de nossa Pátria!

A AUTONOMIA DO DISTRITO

Meus concidadãos — Podemos inscrever entre as aspirações mais caras dos que aqui vivem a autonomia do Distrito Federal. Nossa cidade, vítima da inércia de dezenas de prefeitos nomeados, permanece sem água, sem transportes, sem escolas, sem hospitais, sem habitações proletárias.

MANTER A CONSTITUIÇÃO, REVOGAR AS LEIS REACIONARIAS

Povo carioca — Outro ponto do terário deste nosso encontro é a defesa da Carta Magna de 1946. Formou-se em todo o país uma poderosa consciência nacional que se cristalizou nos movimentos em defesa da Constituição. Esses movimentos esmagaram os que pretendiam golpear a Constituição. Em defesa da Constituição o povo esteve ao lado das forças armadas a 11 e 21 de novembro. Em defesa da Constituição, exigiu eleições livres e a posse dos eleitos.

Em defesa da Constituição solidarizou-se com o governo contra as recentes investidas golpistas.

Nossa Carta Política não é perfeita. Não traduz todas as aspirações populares de progresso e justiça. Mas, no momento em que surgem os que querem rasgar a lei, devemos defendê-la, pois assim estaremos, defendendo as liberdades democráticas, a nossa soberania e a nossa independência.

Em vez de remendá-la contra o povo, o povo quer que sejam revogadas as leis que se chocam com o seu espírito e a letra. Urge acabar com as discriminações ideológicas e políticas, para que tenhamos uma verdadeira democracia.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS
Brasileiros, fizemos o balanço do que já vencemos na luta do progresso contra a reação, do futuro contra o passado. Agora, duas importantes questões devem ser equacionadas.

A principal causa de nossas dificuldades econômicas reside no monopólio do nosso comércio exterior. Por que não temos relações com todos os países, inclusive a União Soviética?

Devemos exigir o reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e todos os países que nos queiram fornecer as máquinas de que precisamos para desenvolver nossa indústria, explorar o nosso petróleo, mecanizar a nossa lavoura, promover o escoamento de nossos produtos e elevar o padrão de vida do nosso povo. Os

pronunciamentos nesse sentido têm-se multiplicado em todos os pontos do território brasileiro: são as associações de classe, assembleias estaduais e municipais, políticas e econômicas de todas as correntes a reclamar uma política exterior verdadeiramente independente e que atenda aos nossos próprios interesses e que será uma contribuição importantíssima à causa da coexistência pacífica de todos os povos.

ANISTIA AMPLA

A outra questão, diretamente ligada à defesa das liberdades públicas, é a anistia. Num só dia, foram apresentados ao Parlamento três projetos de anistia, dos quais o melhor é o do deputado Sérgio Magalhães. Nada poderia demonstrar de forma mais categórica que o anseio por uma anistia ampla, geral, é um sentimento amadurecido na consciência nacional.

Ademais, na hora crítica, quando a liberdade parecia ameaçada, aqueles que sofrem perseguições e estão processados ou condenados, estiveram com energia e decisão ao lado do povo, que defendeu a democracia e impediu uma ditadura sangüinária. Eles são co-autores da Vitória!

Agora, quando se cogita de perdoar os golpistas, os neofascistas que, de armas na mão, combateram o sufrágio popular, não se compreende a proscrição dos que são perseguidos apenas porque defendem os interesses do povo e a Independência de nossa Pátria.

O povo quer anistia para Prestes, que tem sido a maior vítima das leis de exceção e de arrocho. O povo quer anistia ampla, anistia mesmo, e não arremedo ou limitação de anistia! Essa não é uma exigência dos comunistas. É exigência de toda a Nação!

A anistia geral permitirá a união de todos os brasileiros que se batem pela Constituição, pela Independência e pelo progresso do Brasil.

UNIÃO PARA A VITÓRIA

Brasileiros — Daqui devemos sair com a firme decisão de nos mantermos unidos. Unidos pela Constituição, pelas liberdades, pela anistia e pela autonomia. Unidos pelo reatamento de relações com todos os países. Unidos em defesa do nosso petróleo e outras riquezas. Unidos contra a carestia e por melhores condições de vida para todo o povo. Unidos para a vitória!

Mozart Lago: Homenagem ao Gen. Teixeira Lott

Calorosamente Aplaudido o Líder Autonomista — O Povo Carioca Não Pode Continuar Sendo Governado Por Estranhos — Que o Congresso Torne a Anistia, Ampla e Irrestrita

O senador Mozart Lago, primeiro orador do grandioso comício de ontem, iniciou seu aplaudido discurso, homenageando o general Teixeira Lott pelas atitudes assumidas por s. ex. em defesa da Constituição e da democracia. E afirmou a seguir:

«Povo carioca: fizeste bem em vir aqui. O governo precisa de teu apoio para elevar o salário-mínimo, para congelar os preços, para rever suas relações internacionais e passar a comerciar com todos os países do mundo.

AUTONOMIA, UMA NECESSIDADE

Referiu-se a seguir, mais detalhadamente, à autonomia do Distrito Federal, reivindicando pela qual é um dos mais destacados batalhadores:

«Não é possível que o povo carioca continue a ser governado por estrangeiros, quando ele já deu inúmeras demonstrações, como esta de hoje, de que é um povo es-

clarecido, em condições de escolher seus governantes. A autonomia do Distrito Federal é mais que uma reivindicação, é uma necessidade para o povo.

FOR UMA AMPLA ANISTIA

Antes de concluir seu discurso declarou o sr. Mozart Lago:

«Infelizmente, há compatriotas nossos que não podem estar como nós, aqui em praça pública, exprimindo suas opiniões, gozando desta liberdade.

As palavras do sr. Mozart Lago seguiram uma retumbante ovação popular:

— Anistia, Anistia, Anistia!

Concluiu o orador:

«É preciso que lutemos para que o Congresso torne a anistia proposta, mais ampla, extensiva a todos os perseguidos por motivos políticos.

Suas últimas palavras foram abafadas por estrondosa ovação da grande massa popular.

Hino Nacional Encerra a Festa do Povo

O último orador foi o vereador Alvaro Dias, do P.S.D. Afirmou seu apoio à campanha pela anistia ampla, expressou sua confiança de que seu partido, o P.S.D., saberá compreender e sentir este poderoso anseio popular. Abordou ainda alguns dos mais prementes problemas da população carioca, ressaltando a necessidade de autonomia para o Distrito Federal.

Assim concluiu seu aplaudido discurso:

«O locutor anunciou que eu encerraria o comício. Mas o comício não vai terminar. Ele prosseguirá no coração do povo, nos lares, nas fa-

las, nos escritórios e oficinas, nos campos e nos quartéis, pois não se interrompe a luta do povo pela democracia, pelo cumprimento das promessas que o atual governo cometeu durante a campanha eleitoral.

Ao som do Hino Nacional, cantado em coro pela enorme massa popular aglomerada na praça, faixas abertas e flâmulas tremulando no ar, encerrou-se a grandiosa jornada que assinala um marco na luta do povo brasileiro pela conquista efetiva da democracia.

A Palavra da Comissão Executiva do M.N.P.T.

Em nome da Comissão Executiva Nacional do Movimento Nacional Popular Trabalhista falou o líder e dirigente sindical dos metalúrgicos, sr. Benedito Cerqueira, longamente aplaudido pela grande massa popular ao ser anunciado ao microfone.

Frequentemente interrompido pelos aplausos, o dirigente do MNPT recordou as lutas da campanha eleitoral, as atitudes da reação e dos golpistas contra o Movimento Nacional Popular Trabalhista. Acentuou a decisiva contribuição dada à vitória dos candidatos que a sua Convenção Nacional havia apoiado, e referiu-se às reivindicações comuns a todas as camadas da população e aos trabalhadores, contidas em seu programa. Reafirmou o apoio do MNPT ao general Lott, cuja ação enérgica e patriótica em defesa da Constituição e da legalidade possibilitou a instalação em nossa pátria de um governo eleito pela livre vontade popular e declarou:

O PROGRAMA DO M.N.P.T.

«Com o programa do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA, milhares e milhares de eleitores em todo o Brasil foram às urnas assegurar a vitória dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Por esse programa continuam a

lutar, na mesma unidade da campanha eleitoral, e para o cumprimento desse programa os candidatos, hoje presidente e vice-presidente da República, podem contar com o seu apoio, com o apoio do MNPT. E, por isso mesmo, porque esse programa é e será sempre uma bandeira, uma luta é que os trabalhadores, as correntes populares que formam o MNPT, são por uma ampla e irrestrita anistia política, por uma luta e luta até à vitória, para que

trabalhadores e líderes operários, condenados e processados neste momento pelo infame decreto antigrave e pela Lei de Segurança, sejam também anistiados e venham ocupar os seus lugares nas fábricas e nos sindicatos, na primeira linha da luta por aumento do salário-mínimo, pelo congelamento dos preços, pela liberdade e autonomia sindicais, pela emancipação econômica e política de nossa Pátria.

Anuncia Campos Vergal

Será Vitoriosa a Anistia

«O que surge aqui é uma idéia nova por uma civilização nova — disse o deputado Campos Vergal, ao iniciar seu aplaudido discurso em nome da Liga da Emancipação Nacional. O povo veio à praça pública para falar sem receio e sem medo, para levantar suas reivindicações. E a Liga da Emancipação Nacional estará ao lado do povo em todas as manifestações como esta.

O líder do PSP na Câmara acentua que a massa sabe o que quer e para onde vai. Marcha por um caminho novo na História. O nosso povo quer viver num país livre e não num país colonial, submetido à exploração dos trustes. Antes, era a libra que nos asfixiava, agora é o dólar. Mas nos libertaremos do imperialismo do dólar, como nos libertamos do imperialismo britânico.

Fala o orador na eleição de 3 de outubro, refere-se às tentativas do grupo golpista que, frustrado em seu intento de impedir o pleito, tudo fez para impedir a posse dos eleitos. No entanto, com o apoio do povo, nossas gloriosas forças armadas, sob o comando do bravo general Lott, derrotaram os inimigos da democracia e os eleitos foram empossados.

«Não votei no sr. Juscelino Kubitschek — frisa o sr. Vergal. Meu voto foi para Assé grande brasileiro que é Ademair de Barros. Contudo, fiquei ao lado do sr. Juscelino e de seu companheiro de chapa, João Goulart, quando os golpistas quiseram roubar-lhes a vitória que obtiveram nas urnas. E o povo deve prestigiar o governo na luta em defesa da Constituição. Se os velhos reacionários, esses que nos querem vender ao estrangeiro, tivessem sido os vitoriosos, nós estaríamos na guerra civil ou no cárcere, debaixo da mais feroz opressão.

O deputado Campos Vergal afirma adiante, sob intensas aclamações: «Queremos relações com todos os países. Exigimos o reatamento de relações comerciais e diplomáticas com a União

Soviética e todas as nações socialistas. Queremos anistia ampla e irrestrita. Não aceitamos uma anistia parcial. A anistia que reclamamos é para todos os condenados, processados e perseguidos políticos.

Encerrou o discurso, afirmando que a maioria da Câmara irá votar pela anistia ampla e irrestrita, porque se a anistia não for para todos não será para ninguém.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda o general Artur Carnevali, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem e o vereador Afonso Celso.

Desses discursos daremos amplo resumo em nossa edição de amanhã.

Liberdade, Independência e Relações COM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

Incisivo Discurso do Dep. Cid Carvalho no Comício da Esplanada — O Que Une Todo o Povo é a Defesa Das Liberdades — Veemente Apelo à Luta Pela Democracia

Foi dos mais aplaudidos o discurso do deputado do PSD, Cid Carvalho. Declarou de início o parlamentar maranhense:

«Aqui nos encontramos para consolidar a grandiosa luta que garantiu a posse dos candidatos eleitos pelo povo a 3 de outubro. Esta luta que travamos, não foi apenas para empossar dois candidatos eleitos. Foi sobretudo porque sabemos que só com a democracia é que podemos conseguir as reivindicações do povo.

UNIÃO DO POVO, NA LUTA PELA LIBERDADE
«Se existe uma divisão em nosso país, ela tem de um lado os que querem fazer do Brasil um país independente, progressista e do

outro lado os que querem transformá-lo em uma colônia, querem escravizá-lo a outros países.

Volta o orador a referir-se à necessidade de consolidação das liberdades democráticas:

«Se há uma coisa que uma todo o povo, que não a divisão, é a defesa das liberdades. Mas as liberdades não serão conquistadas se ficarmos nos embalsando nos erros obsoletos. Elas serão fruto de uma luta contínua e persistente de todo o povo, através de manifestações como esta.

PAÍS AUTÔNOMO E NÃO LACAI

«Quando vemos o povo se levantar em defesa da legalidade, da anistia, das li-

berdades — continua o deputado Cid Carvalho — vemos que estamos caminhando para a maturidade política, para uma época em que o Brasil seja mundialmente conhecido como um país autônomo e não como lacão de outras potências. Precisamos de liberdade, de independência, precisamos ter relações com todos os países. Mas para isso, antes de tudo, é necessário que lutemos pela consolidação da democracia em nossa pátria.

O COMBATE À CARESTIA E À AÇÃO DOS ESPECULADORES

O deputado Celso Peganha, do Partido Social Progressista, ao pronunciar seu discurso no qual se referiu particularmente ao problema da carestia foi recebido com entusiasmo pela massa. Os assistentes localizados nas proximidades do palanque apertaram o orador e elaram exemplos de especuladores que exploram o povo. Como sempre a COPAF foi o alvo principal do protesto popular.

Em seu discurso o deputado fluminense fez um retrospecto das principais reivindicações populares. Deixando-se no problema da carestia disse:

«O povo já não suporta mais o nível atual dos preços. Os aumentos sucedem de modo impressionante.

Enumerando as reivindicações pelas quais os trabalhadores lutam neste momento, referiu-se o orador ao aumento do salário-mínimo e ao congelamento dos preços, melhores e mais justos benefícios da previdência social, liberdade e autonomia para os seus órgãos sindicais, e disse:

«Os trabalhadores, com seus votos, garantiram a vitória dos candidatos da lei e da Constituição. Com a sua unidade e a sua luta asseguraram a posse de Juscelino e João Goulart e derrotaram várias vezes os golpistas. Tudo isso fizeram

porque o programa dos candidatos continha quase tudo que estava incluído em seu próprio programa de lutas. Sabem muito bem que sem que a Constituição esteja assegurada e as liberdades democráticas em pleno vigor e respeitadas essas reivindicações não poderão ser satisfeitas. Anistia ampla e irrestrita é garantia de reatamento das liberdades democráticas. Por isso lutam por uma anistia e não de conspurcação, como há de conseguir pela força da sua unidade, o aumento justo de salário-mínimo e o congelamento dos preços.

EM NOME DO M.N.P.T.

DISCURSO DO VEREADOR, HÉLIO WALCACER

O líder do Partido Republicano na Câmara Municipal foi um dos oradores do comício de ontem. Falando com entusiasmo o vereador Walcacer assim iniciou sua oração:

«O povo está aqui em praça pública, nesta grande manifestação popular, para declarar ao presidente da República que está ao seu lado e que exige o cumprimento de suas promessas, a obediência irrestrita à Constituição. Estamos aqui para que o presidente nos ouça mas igualmente para alertar os nossos inimigos, que são os inimigos da Nação Brasileira, de que não toleramos nenhum atentado à Democracia, nenhum atentado à Constituição. Estejam alertas os nossos inimigos a respeito desse ponto tão fundamental.

E prosseguiu o vereador Walcacer:

«Esse governo tem o apoio do povo para realizar uma política independente. Uma política interna e externa que não esteja ao sabor dos interesses estrangeiros e que atenda fundamentalmente às exigências do povo. Porque não se admite mais que o governo de nosso país se submeta ao imperialismo. E o povo sabe que para combater inimigo tão poderoso há necessidade da unidade de todas as correntes democráticas.

ANISTIA PARA PRESTES

Sempre aplaudido pela massa, continuou o vereador Hélio Walcacer:

«O povo sabe que sem a concessão de medidas democráticas como a anistia é impossível a unidade das forças democráticas. A anistia para Luiz Carlos Prestes é uma necessidade. Representa ele uma corrente ponderável da opinião pública e de modo algum se concebe que essa corrente seja excluída da vida nacional. A anistia deve ser ampla e irrestrita!

E concluiu:

«O governo deve modificar sua política externa e com o apoio que tem do povo, realizar um trabalho profícuo em prol de nosso país. E tenho certeza de que esta batalha será ganha, pois a maioria da população brasileira.

«A anistia deve ser ampla. Ela é necessária e deve ser imediatamente concedida.

ANISTIA E AUTONOMIA

Foi Esta, a Orientação Central do Discurso do Vereador Levy Neves, Presidente da Comissão de Autonomia da Câmara Municipal

O vereador Levy Neves foi o quarto orador do comício, falando particularmente sobre a luta pela autonomia do Distrito Federal. Iniciou seu discurso, entretanto, sobre o tema que mais empolgava a assistência: a defesa da Constituição.

Os brasileiros vem à praça pública para dizer que desejam ver mantida a Constituição, que querem viver em um clima de democracia. Somos amantes das liberdades. Queremos uma real democracia, não uma mistificação onde o povo não tenha direito de falar. E estamos agora em um momento decisivo, em que devemos exigir o integral respeito à Constituição, o combate a seus inimigos, a anistia aos que estão coitados e perseguidos por suas opiniões políticas.

OS PROBLEMAS DO CARIOCA

«O carioca deve ter os mesmos direitos de todo o povo — disse o vereador Levy Neves — ao abordar a questão da autonomia. E prosseguiu:

«Precisamos de um prelo que resolva os mais urgentes problemas do povo e alio preço da alimentação, o péssimo estado dos transportes, a falta de escolas e hospitais. Os prelores nomeados só fazem aumentar a inflação, tudo mais.

Exemplo disso são as falas do Rio, espelhos do abandono a que está submetido o Rio pelos governantes nomeados. E não se diga que falta verba. Ao contrário, mas as verbas destinadas à solução dos problemas do povo são congeladas ou mal aplicadas.

O EXEMPLO DE PEDRO ERNESTO

«Precisamos de um prelo que tenha compromissos com o povo, que antes de ser eleito vá aos bairros dizer o que pretende fazer para acabar com a falta de água, com as ruas esburacadas, com a falta de transportes.

Calorosa aclamação acolheu a frase seguinte do orador: «Na aceção da palavra, só tivemos um prelo: Pedro Ernesto. E foi o único que fez alguma coisa pelo Rio de Janeiro, porque o povo sabe escolher. Quase tudo que ele existe de bom, foi obra deste prelo eleito. O único hospital infantil existente no Distrito Federal, de propriedade da Prefeitura, o único hospital onde alguns filhos de trabalhadores podem se socorrer é o Hospital Jesus. E também ele foi criado por Pedro Ernesto.

O orador, muito aplaudido, concluiu apelando a todo o povo para intensificar a luta por estas duas grandes reivindicações: a anistia e a autonomia.

PROCURE NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

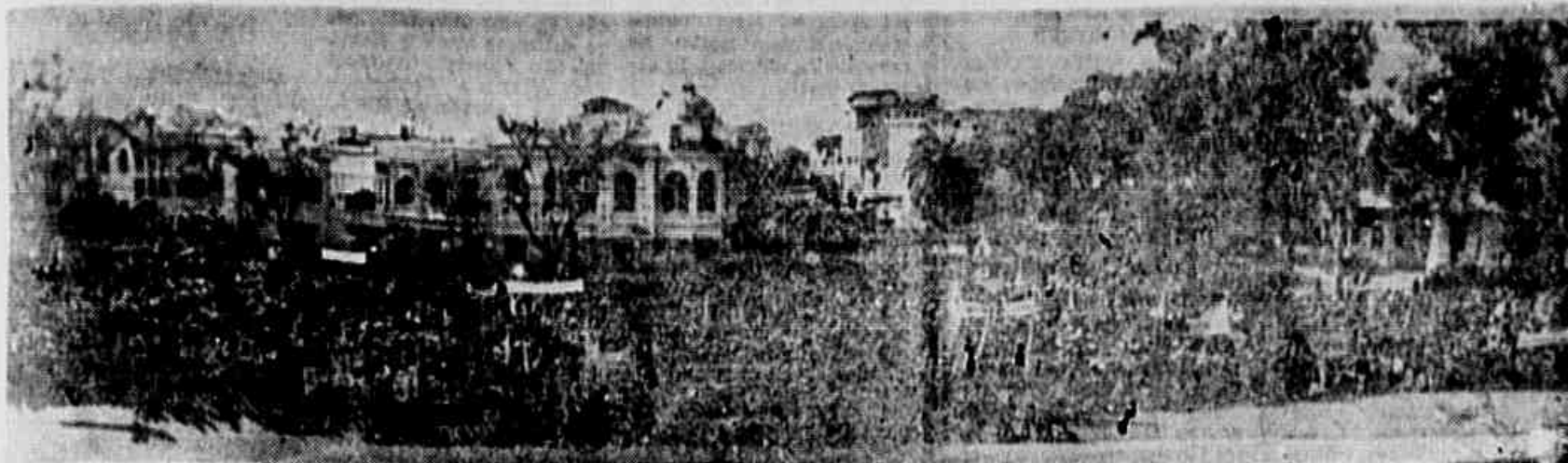
de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO



DULLES RECEBIDO COM INDIGNAÇÃO PELA IMPRENSA INDIANA

Comício de Protesto Contra as "Eleições" de Ngo Din Diem



CECA de 30 mil pessoas de todos os setores do povo de Hanói, capital da República Democrática do Viet-Nam, reuniram-se num grande comício para protestar contra as projetadas eleições unilaterais de Ngo Din Diem no Viet Nam do Sul e seus crimes fascistas contra o povo dali. No clichê, um aspecto do comício, antes de desfilar pelas ruas de Hanói em direção ao local da manifestação. (Fotos SIN HUA distribuídas pela INTER PRESS).

NÃO EXISTEM QUESTÕES QUE IMPEÇAM A AMIZADE ENTRE A DINAMARCA E A U.R.S.S.

COMUNICADO CONJUNTO SOVIÉTICO-DINAMARQUÊS — SERÁ ACERTADO UM CONVÊNIO COMERCIAL — INTERCÂMBIO DE DELEGAÇÕES DE PARLAMENTARES, PROFESSORES E ESTUDANTES

MOSCÚ, 9 (Especial) — No grande palácio do Kremlin, foi emitido um comunicado soviético-dinamarquês, que diz o seguinte: «De 2 a 6 de março, o primeiro-ministro da Dinamarca, Hans Christian Hansen e o ministro da Instrução Pública, Julius Bennhold, mantiveram em Moscou conversações com Nicolai Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS; Nikita Krutchev, do Presidium do Soviet Supremo e primeiro-secretário do Comité Central do Partido Comunista da URSS; Viatcheslav Molotov, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores da União Soviética; Anastas Mikolai, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS e outros dirigentes da União Soviética.

Durante estas conversações, que transcorreram num ambiente de amistosíssima compreensão recíproca, teve lugar uma franca troca de opiniões sobre problemas que interessam às relações entre a Dinamarca e a União Soviética.

Ambas as partes assinalaram que entre a Dinamarca e a União Soviética não existem questões que impeçam os laços de amizade e expressaram o desejo de prosseguir desenvolvendo boas relações, como as já existentes entre a Dinamarca e a URSS.

CONVENIO COMERCIAL
Foi examinado detalhadamente o problema das relações económicas entre os dois países. Ficou estabelecido que proximamente se mantinham em Copenhague negociações comerciais a fim de conceituar um convênio por dois anos sobre mutuas remessas de mercadorias.

A delegação dinamarquesa mostrou-se disposta a enviar a URSS um navio-tanque ou, em caso de não ser possível, dois navios mercantes marítimos.

Foi firmado também um convênio para operações de salvamento no Báltico. Este acordo tem a finalidade de garantir ajuda rápida no caso de naufrágio no Báltico e a cooperação na procura de desaparecidos ou aviões de guerra.

Durante as negociações em Moscou, ambas as partes concordaram em que a cooperação cultural nos terrenos da ciência, da arte e do ensino é um meio de fortalecer a compreensão mútua entre os dois países. Foi acordado o intercâmbio de estudantes e professores entre a Dinamarca e a União Soviética. Também se combinou contribuir para o fo-

mento do turismo entre ambos os países.

Durante a estada do primeiro-ministro dinamarquês em Moscou, chegou-se a acordo de que, em futuro próximo, tenham lugar em Copenhague negociações, a fim de resolver algumas pretensões recíprocas relacionadas com a incorporação das repúblicas do Báltico à União Soviética.

A União Soviética deu uma resposta positiva ao problema formulado pelo primeiro-ministro dinamarquês sobre se seria permitido o retorno a Dinamarca dos cidadãos dinamarqueses que aqui se encontravam desde o tempo da guerra.

INTERCAMBIO DE DELEGAÇÕES
No decurso das negociações foi reconhecida unanimemente a importância do desenvolvimento do contacto pessoal mediante visitas recíprocas. Destaca-se que o intercâmbio de delegações parlamentares é um valioso elo nos esforços orientados para desenvolver a compreensão entre a Dinamarca e a U.R.S.S.

As partes concordaram inteiramente em que as relações entre os Estados devem basear-se na não-interferência nos assuntos internos de cada qual, no respeito à soberania dos Estados, na não-agressão e na colaboração pacífica, em consonância com os princípios fundamentais da Organização das Nações Unidas.

As partes expuseram seu desejo de esforçar-se na procura de meios para a solução de problemas internacionais tão agudos, como o da garantia de uma segurança eficaz para todos os povos, a cessação da corrida armamentista e o estabelecimento da necessária confiança nas relações entre os Estados.

O intercâmbio de opiniões sobre problemas políticos gerais, ainda que existam diferenças de critério, conduziu a uma compreensão mais profunda de parte a parte, sobre os respectivos pontos de vista, e contribuirá, sem dúvida, para o desenvolvimento das boas relações entre a Dinamarca e a União Soviética.

As partes manifestaram seu desejo de contribuir para que continue se desenvolvendo a situação interna-

cional, mediante a cooperação pacífica internacional. Após sua permanência em Moscou, o primeiro-ministro Hansen e os membros da sua comitiva empreenderão uma viagem pela URSS. Esperam regressar à Dinamarca, a 14 de março.

MENOS HORAS DE TRABALHO NA U.R.S.S.

PARIS, 9 (A.F.P.) — Anuncia a rádio de Moscou que, por decisão do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, o dia comum de trabalho,

em todas as empresas e administrações do país, na véspera do descanso semanal ou dos feriados, será reduzido de duas horas.

Paris Sob Grande Tensão Com a Luta Dos Patriotas Argelinos em Greve

PARIS, 9 (A.F.P.) — A atmosfera tornou-se tensa nas proximidades do Palais Bourbon, onde foi reiniciado o debate sobre a Argélia.

Vários carros da polícia e da Guarda Republicana estavam na praça da Concórdia, na véspera do debate, o que prejudicava o trânsito de automóveis.

Na Praça da Concórdia, vários carros da polícia estavam circulando achando-se fechadas as estações do Metropolitano, próximas do Palais Bourbon.

Um Imenso Cortejo de Mais de Dois Quilômetros Desfilou Até o Edifício da Assembléia, Enfrentando Forte Aparato Militar, Para Reclamar a Independência da Argélia

O debate atraía enorme multidão, que aguardava fora, junto às grades do palácio, sob um sol radioso, na esperança de conseguir um cartão de ingresso.

MANIFESTAÇÕES IMPRESSIONANTES
PARIS, 9 (A.F.P.) — Os grevistas argelinos, que se tinham reunido diante da

mesquita desta capital, constituíram-se em cortejo, dirigindo-se para a Praça da Concórdia e para a Câmara dos Deputados.

Eram vários milhares e desfilavam silenciosamente em toda a largura do caminho. Os manifestantes brandiam no ar o dedo indicador — sinal de união dos pa-

triotas argelinos. Tomando caminhos mais diretos em direção à Câmara dos Deputados, os manifestantes argelinos, que reclamavam abertamente a "Fronte de Libertação Nacional", prosseguiram pela margem direita do Sena, provocando, à passagem, desconforto e confusão no tráfego.

O imenso cortejo estendeu-se por mais de dois quilômetros, ao longo do canal do Sena (margem direita), e atingiu a Praça do "Hotel de Ville", às 14.45 horas. Os carros da polícia barram o caminho e agentes guardas móveis, de capacetes, arma em punho, esforçam-se por dispersar os manifestantes.

SEJA VIVO

Situações de freguesia, xadrez, jogos de trilha, a Cr\$ 120,00 de raizão a Cr\$ 70,00 de raizão, a Cr\$ 250,00 shorts a Cr\$ 80,00 cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia e Cr\$ 400,00 AMALU. R.V. Rua da Alameda, 318 - 1º andar, Rua Vinte e Quatro, 1, loja. Atendimento pelo Recebimento.

EM GREVE NA REGIAO DE PARIS MILHARES DE OPERÁRIOS ARGELINOS

PARIS, 9 (A.F.P.) — Milhares de operários argelinos empregados nas empresas da região parisiense cessaram o trabalho hoje de manhã, atendendo a palavra-de-ordem do "Movimento Nacional Argelino". De acordo com as primeiras informações, o movimento é seguido com muita amplitude na maior parte dos ramos industriais que utilizam a mão-de-obra argelina, principalmente as indústrias químicas, a metalurgia, as portais e docas, indústrias alimentares, a indústria do petróleo, etc. Em determinadas usinas automobilísticas, como a Citroën, cessaram o

trabalho noventa por cento dos argelinos. No depósito de La Villette, as autoridades

Jornal Australiano Contra as Experiências Com a Bomba-A

PEQUIM, 9 (Agência Nova China pela Inter Press) — O semanário "Guardians", de Melbourne declara que todo o australiano deve lutar para impedir que o país seja uma base dos Estados Unidos e Inglaterra em suas experiências com a bomba atômica.

"Terrível destino aguarda as crianças do Pacífico, expostas às radiações atômicas", assinala o jornal. Citando a última edição do "Jornal Médico" da Austrália, afirma que as crianças da Ilha Marshall que ficaram expostas aos testes com as bombas atômicas americanas poderão sucumbir em futuro próximo em consequência de modificações malignas em seus organismos. O povo dessa ilha que foi a mais afetada pela exploração tem o seu limite de longevidade reduzido.

O jornal destaca que os efeitos a longo prazo da explosão sobre os habitantes da ilha ainda não podem ser calculados e podem ser classificados como uma verdadeira experiência humana.

POEMAS DO COMPANHEIRO
de E. Carneiro Guerra

Um exemplo de fidelidade ao trabalho político, de fecundo esforço, no sentido de combater pelo nosso tempo.

Inédito Jurandir

Nas livrarias

Editorial Vitória Ltda.
Rua J. Paulo Duarte, 50 - sob.
RIO DE JANEIRO

DECORADORA Artística
a maior casa de móveis de Conacabana

SALAS * DORMITÓRIOS

A VISTA EA PRAZO

ESTOFADOS

PEÇAS AVULSAS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 - TEL. 37-8867

ATUALIZE SEUS CONHECIMENTOS.

Qual é a vida? Qual a sua origem? Como surgiram os seres vivos que nos rodeiam?

As respostas a estas perguntas constituem um dos maiores problemas das ciências naturais. Conheça-as.

A ORIGEM DA VIDA
de A. OPARIN
(Membro da Academia de Ciências da U.R.S.S.)

Preço do Exemplar: Cr\$ 35,00
EM TODAS AS LIVRARIAS

"A INDIA NÃO PODE SER NEM OBRIGADA PELA AMEAÇA, NEM AFGADA POR UMA PROMESSA DE AUXÍLIO ECONÔMICO", ESCRIVE UM JORNAL DE NOVA DELHI — ATAQUES VIOLENTOS A POLÍTICA DOS ESTADOS UNIDOS NA ÁSIA — UM A MEAÇA À PAZ, A CONFERÊNCIA DO OTASE

NOVA DELHI, 9 (A.F.P.) — A visita do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles, que chegou hoje a esta capital, é amplamente comentada pela imprensa indiana, que condena unanimemente a sua atitude, adotada na conferência do OTASE, bem como a política dos Estados Unidos.

O "Jornal Independente" ("State-Man") declara notadamente a respeito dessa visita: «É pouco provável Dulles possa realizar o milagre de desarmar os temores indianos depois de ter prometido formalmente ao Paquistão um considerável auxílio militar».

O "Time", de Índia, jornal de grande tiragem nesta capital e em Bombaim, escreve, de seu lado, que o encontro Nehru-Dulles constituirá excelente oportunidade para dizer-se claramente ao secretário de

Estado (se for necessário serenhante esclarecimento) que a Índia não pode ser nem obrigada pela ameaça nem afluída por uma promessa de auxílio econômico. Não esperamos, absolutamente, ver essas conversações, que se realizarão no cenário desagradável do auxílio militar ao Paquistão e da provocação representada pela resolução, do OTASE a respeito de Cachemira, com a possibilidade de modificar a política norte-americana na Ásia».

O editorialista desse jornal é ainda mais violento.

Após afirmar que a conferência de OTASE havia demitido essa organização constituída uma ameaça para a paz, assentua o jornalista: «Anotamos a declaração feita por Dulles segundo, a qual o Paquistão deve ser apoiado para desfazer as distorções que esse país pudesse ter com referência ao OTASE. Quanto ao próprio Dulles, apenas conseguiu acumular nessa parte do mundo um formidável reservatório de ressentimentos e de hostilidades».

CAMINHA PARA UMA SÉRIA CRISE A SITUAÇÃO ECONÔMICA INGLESA

PEQUIM, 9 (Agência Nova China pela Inter Press) — Em artigo publicado no "Ta Kung Pao", de Tientsin, analisando as dificuldades económicas inglesas, o sr. Chu Tung declarou que somente uma situação de alívio nas relações mundiais e um comércio internacional normal poderão ser benéficos à economia britânica.

Proseguindo, o articulista declara: «As medidas de Macmillan para combater a inflação e o "deficit" da balança externa são, no fun-

do, as mesmas adotadas por seu antecessor Butler. Ao mesmo tempo, o recente Livro Branco do governo inglês sobre a defesa, demonstra que a Inglaterra continuará a seguir a política americana de expansão armamentista e de preparativos de guerra». O sr. Chu Tung destaca que esta política e o embargo são as causas da presente situação económica da Grã-Bretanha.

A inflação tornou-se mais aguda. O ano passado o volume do papel-moeda inglês ultrapassou o mais alto índice e atingiu a 2.089.000.000 de libras esterlinas em junho. A situação continua a piorar.

O "deficit" externo inglês em 1955 foi de um terço a mais que em 1954, chegando a 864.000.000 de libras esterlinas. De acordo com a imprensa britânica, o "deficit" do comércio exterior inglês, em 1955, foi de 74.100.000 de libras esterlinas, ou seja, mais 2.6 milhões que em dezembro do ano passado.

Chu Tung — reduzirá inevitavelmente as reservas inglesas em dólares. As recentes flutuações das cotizações da libra esterlina no mercado cambial europeu refletem a diminuição do ouro inglês e das reservas em dólares».

EXPANSÃO ARMAMENTISTA

Chu Tung destaca que o

incremento da produção ar-

mamentista da Inglaterra foi a causa do aumento das importações de matérias-primas, que se encaminham para as indústrias de armamentos e da diminuição das exportações de maquinaria e dos fornecimentos de equipamentos e materiais. Ao mesmo tempo, os grandes investimentos de capital nas indústrias de armamentos tornaram impossíveis para outras indústrias modernizarem seu antigo equipamento, o que está dificultando as mercadorias britânicas competirem com êxito no mercado internacional. As medidas restritivas de Macmillan tornarão as coisas ainda piores.

A política de embargo que a Inglaterra vem seguindo nos últimos anos afetou grandemente suas relações de comércio internacionais com os países do campo socialista. Facilitou também aos Estados Unidos expandirem seu comércio às expensas da Grã-Bretanha. A competição da Alemanha Ocidental e do Japão no mercado internacional aumentou a pressão que lá estavam sentindo as exportações britânicas.

A AUSTERIDADE NÃO SALVARÁ A INGLATERRA
Tudo isso demonstra que a economia britânica caminhará para uma séria crise se se permitir que ela prossiga nessa direção. O povo britânico já aprendeu as suas próprias custas que a austeridade não poderá salvar a situação económica da Inglaterra, que somente poderá ser melhorada por meio de condições de alívio na situação mundial e por um comércio internacional normal.

RÉPOTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Bulganin e Krutchev Permanecerão Dez Dias na Inglaterra

LONDRES, 9 (A.F.P.) — A bordo de um cruzador é que o marechal Bulganin e o sr. Krutchev chegarão à Inglaterra a 18 de abril próximo, para uma visita oficial de 10 dias.

É provável que subam o Tamisa para desembarcar no cais de Westminster, onde serão recebidos por sir Anthony Eden e outros membros do governo inglês.

OZÉAS FERREIRA

A família de OZÉAS FERREIRA convida a todos os seus amigos e parentes para que compareçam, hoje, às 15 horas, ao seu sepultamento. O féretro sairá da Capela de Santa Luzia (Santa Casa), para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). O corpo estará exposto na Capela, das 8,30 às 15 horas de hoje. A família de OZÉAS FERREIRA agradece.

OZÉAS FERREIRA

Os funcionários da redação, da administração e das oficinas da IMPRENSA POPULAR convidam os amigos do nosso querido e inesquecível companheiro OZÉAS FERREIRA para comparecer ao seu sepultamento, hoje, às 15 horas. O féretro sairá da Capela de Santa Luzia (Santa Casa), à Rua Santa Luzia, 206, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). O corpo estará exposto na Capela, das 8,30 às 15 horas de hoje.

OZÉAS FERREIRA

A IMPRENSA POPULAR convida os amigos do seu inesquecível e dedicado funcionário OZÉAS FERREIRA para comparecerem hoje, às 15 horas, ao seu sepultamento. O féretro sairá da Capela de Santa Luzia (Santa Casa), à Rua Santa Luzia, 206, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). O corpo estará exposto na Capela das 8,30 às 15 horas de hoje.

Os Patriotas Tunisinos Invadem e Destroem Consulado dos EE. UU.

Também Atacados, em Tunis, o Centro Americano de Informações e o Jornal Pró-Ianque «Le Petit Matin»

TUNIS, 9 (A.F.P.) — Verificaram-se vibrantes manifestações de hostilidade contra o Alto Comissário da França, sr. François Seydoux, ao término de um cerimônia realizada no cemitério de Tunis, onde acabavam de ser humilhados os despojos dos dois irmãos Thamezzem. Mais de dez mil pessoas tinham vindo assistir às exéquias que se realizavam em meio a relativa calma. Mas enquanto o sr. Seydoux voltava ao carro, algumas centenas de pessoas procuraram impedir-lhe de se aproximar do automóvel, seguiu-se uma escaramuça, com pedras lançadas contra o carro do Alto Comissário e gritos hostis dirigidos a ele.

Os manifestantes, deixando o túmulo do Soldado Desconhecido, dirigiram-se a seguir para o Consulado Geral dos Estados Unidos, onde penetraram, quebrando móveis e material em cinco escritórios. Somente um membro do consulado, sr. George Mallou, se encontrava no prédio com sua família, mas não foram incomodados pelos manifestantes.

Continuando seu caminho através da cidade, os manifestantes se dirigiram, em seguida, para o Centro Americano de Informações que foi igualmente depredado e dali, para o jornal "Le Petit Matin", em que as instalações tiveram a mesma sorte.

Você já leu Democracia Popular?

Amilcar Ferreira, o Juiz do Flamengo x Bonsucesso

RUMA O VASCO À BELO HORIZONTE — Uma delegação do Vasco da Gama seguirá hoje às 13 horas, pela Panair do Brasil, para Belo Horizonte onde o clube cruzmaltino efetuará amanhã uma partida amistosa com o Atlético, campeão mineiro. A delegação do Vasco está assim constituída: Chefe — Carlos Augusto Pimenta; técnico — Augusto da Costa; médico — Aloísio Caminha; juiz — Amilcar Ferreira; massagista — José Bento Mariano; jogadores — Ernani, Dario, Haroldo, Maneca, Orlando, Beto, Sabará, Valter, Ademir, Pinga, Djair, Wagner, Adésio, Iedo e Artoff.

SEGUE PARA CAMPOS O BOTAFOGO — Seguirá hoje às 16,30 horas, para Campos, onde Didi integrará pela primeira vez a equipe do Botafogo que enfrentará amanhã o forte conjunto do Americano, a delegação alvi-negra. Sua constituição é a seguinte: Chefe — João Saldanha; técnico — Zezé Moreira; massagista — Jorge Coitinho; juiz — Reinaldo Serra; jogadores — Pereira Natero, Orlando Maia, Amauri, Domício, Santos, Rubens, Bob, Pampolini, Juvenal, Garrincha, Neivaldo, João Carlos, Alarcon, Didi, Mário, Rodrigues, Quarentinha e Gato.

FLAMENGO x BONSUCESSO HOJE À NOITE NO MARACANÃ

BASQUETEBOLE NA UNIAO SOVIETICA



Recentemente, em Moscou, foi disputado o campeonato juvenil do basquetebol da U.R.S.S., certame que contou com a participação de equipes representativas das principais cidades do país. No encontro travado entre os quadros do Clube Esportivo de Riga e do Kalev, de Tartu, do qual a gravura registra uma passagem, a vitória pertenceu aos atletas de Tartu, pelo marcador de 79 a 54. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

As 21 Horas, o Início — Novidades Nas Duas Equipes — Buscará o Bonsucesso a Primeira Vitória no Terceiro Turno — As Equipes

AS EQUIPES do Flamengo e do Bonsucesso estarão em confronto, hoje, à noite, no Estádio do Maracanã, saldando o penúltimo compromisso pelo terceiro turno. Os dois clubes estão colocados à margem da luta pelo título desta etapa, que seela entre Fluminense e América. Tal circunstância tira ao jogo muito do interesse que deveria despertar atendendo-se às boas possibilidades que têm os jogadores de oferecer um espetáculo agradável. O Bonsucesso lutará pela sua primeira vitória no terceiro turno e a equipe rubro-negra, agora em preparativos intensos para a melhor de três, se empenhará por apagar as falhas exibidas em partidas nos últimos compromissos.

BOTAFOGO E VASCO O RACING DE PARIS

PARIS, 9 (AFP) — Os diretores do Racing Club de Paris durante um almoço oferecido a imprensa comunicaram seus projetos para o fim da temporada.

O clube parisiense encerrou negociações para a disputa de três jogos noturnos: contra o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro a 32 de maio, contra o Botafogo, também da capital brasileira, a 20 de junho e contra o Rampla Juniors, do Uruguai, em data a fixar.

Por outro lado, o Racing, de acordo com o Stade de Reims, tenciona promover duas partidas, a 16 de maio, para festejar o jubileu de Marche e Gabet. Para isso foram entabuladas conversações com os clubes Fiorentina e Anderlecht.

Na partida com o Fluminense, por impossibilidade de Chamorro atuar, o Flamengo lançou Gare a no arco e os resultados foram os mais insatisfatórios. O goleiro paraguaiense, ainda fora de forma, contribuiu decisivamente para a derrota do blempeão. Hoje, volta Chamorro, que sem estar em condições de jogar com perigo, inspira maior confiança aos companheiros de retroguarda.

DESAPARECE CHAMORRO

A volta de Chamorro é a única novidade anunciada na equipe. Todavia, há possibilidade de surgir Zagalo na extrema esquerda, embora Babá continue a merecer as preferências do técnico.

co Solich. Quando a Evaristo, que aparecia como problema, está com a sua presença assegurada no cotejo.

NOVO ATACANTE RUBRO-ANIL

Tampém o Bonsucesso apresentará uma novidade na noite de hoje. Na meia-direita, em substituição a Azulão, entrará Nicola. Jovem, possuidor de boas qualidades técnicas, o novo ponta-de-lança rubro-anil poderá corresponder à expectativa. É a única alteração prevista.

vista na equipe de Teixeira de Castro, desde que, no comando do ataque, Naval continuará substituindo Valter Prado.

AS EQUIPES

FLAMENGO — Chamorro; Tomaz e Pavão; Jadir, Dequinhá e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Babá (Zagalo).
BONSUCESSO — Juliano; Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Nicola, Naval, Jair e Nito. Início do encontro: 21 hs.

DECEPCIONOU O CHILE

MÉXICO, 9 (AFP) — Em uma partida de um primeiro tempo (2x0) incolor e por momentos francamente aborrecido, e de uma segunda fase (2x1), mais movimentada, Costa Rica obteve ontem o seu primeiro triunfo no campeonato pan-americano de futebol, ao superar a lenta equipe chilena.

Unicamente a metade desta vitória pode ser adjudicada ao merito dos costarriquenhos. Com efeito, o segundo gol logrado por estes foi um soberbo presente lhes fez o Chile. A defesa estendeu a pelota ao dianteiro central inimigo Montego, que foi até as réds adversárias, enquanto que os chilenos, acreditando ver nisso um «off-side» que o árbitro não havia marcado, nada fizeram para interceptar o lance.

JUSTO TRIUNFO

Costa Rica, se bem tivesse desenvolvido o bom futebol que tem apresentado nos anteriores jogos, mereceu este triunfo pela maior mancha que mostraram seus jogadores. Pelo que respeitamos ao Chile, pode-se dizer que esta equipe continua inedita, já que tampouco fez coisa alguma para justificar a fama de que vem precedida.

Somente no segundo tempo procuraram os chilenos fazer bom futebol, para conseguir pelo menos o tento de honra, porém não puderam logr-lo, pois Costa Rica se empenhou em produzir seu prodigioso sistema.

que consiste em cortar quanto mais perto do arco do adversário. Em resumo, uma vitória merecida, porém de escassa qualidade para Costa Rica, e uma segunda decepção do Chile para a «torcida» mexicana.

NOTICIARIO

O NOVO Conselho Nacional de Desportos manteve o Código de Disciplina Esportiva e multou a CBD em 10 mil cruzeiros por ter levado para o México um técnico sem diploma.

AMILCAR Ferreira apitará o jogo de hoje. Frederico Lopes estará na direção do jogo de amanhã entre Fluminense e Bangu.

A DELEGACÃO do Americano embarcará hoje para Vitória, onde o clube rubro se apresentará amanhã.



Chamorro retorna hoje ao arco rubro-negro

No mundo do esporte independente

EM QUINTINO

Será Coroada a Rainha dos Unidos da Fazenda

Está marcada para hoje à noite, na sede do G. E. Vital, em Quintino Bocaiuva, a festa de coroação da senhora Maria da Glória Fernandes, eleita em renhido pleito Rainha dos Unidos da Fazenda A. C., de Cascadura.

Comovente, sob todos os aspectos, foi o desenrolar do certame, que monopolizou as atenções gerais dos moradores daquele bairro e adjacências, pois as oscilações das contagens, em cada apuração, foram de forma magnífica, deixando bem patente o empenho das candidatas. De Maria da Glória a Guaraçá Camargo (ultima colocada), todas tinham um só propósito: elevar bem alto o nome do Unidos da Fazenda A. C. E, as candidatas, tirando partido de seus encantos, terçaram as armas da beleza e do amor, num pleito de graça e fascínio, sem esquecer as regras da fidalguia e colaboração.

SÔNIA MACHADO E ANIETE NASCIMENTO SÃO AS PRINCESAS — NA SEDE DO E. C. VIDAL, OS FESTEJOS

Sônia Machado e Aniete Nascimento, duas lindas garotas portadoras de ingenuidade e de pureza, ocuparam respectivamente o segundo e o terceiro lugar no sensacional concurso, e sabendo, receberam as honras de princesas do clube avirubro de Cascadura.

UMA FESTA INESQUECÍVEL

Os argentes do Unidos da Fazenda A. C. elaboraram um programa festivo e agradável para comemorar o acontecimento, sobretudo o 2º aniversário do clube que também se realiza nesta data. Consta o programa de um cortejo pelas ruas de Cascadura e Quintino, devendo sair da Rua Lima, seguindo o trajeto das Ruas Souto, Padre Telêmaco, Avenida Ernani Cardoso, Avenida Suburbana e Rua Vital; além de grande queima

de fogos, recepção condigna aos representantes de clubes amadores e imprensa, além do baile que, sem dúvida, será o ponto alto da noite.

A direção do Unidos da Fazenda, por nosso intermédio, agradece penhoradamente a diretoria do G. E. Vital pela cessão da sede, sem a qual não poderiam programar a referida festa.

«Classificados Dos Subúrbios»

OCULOS

OTICA SANTA LUZIA
NILAVOLTA — ESTABO DO RIO
Constituído em 1911 — Atende a todas as
E. C. AZEVEDO
Loja e oficina, Travessa São Mateus, 17B

SERRARIA VITÓRIA

Madeira e Material para Construção — Itapua, Itumbia, Marilândia, Arica, Cimento, Lata, Lâminas, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Cel. Monteiro de Barros, 20 — Estação de Austin — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PRÉCIO DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)
Vendemos para pronta entrega cabros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

EM FORMA O LUÍS BELTRÃO



O Esporte Clube Luis Beltrão, antiga e querida agremiação de Jacarepaguá, pouco a pouco está retornando à sua posição de destaque no esporte menor carioca. Para isso bastante tem contribuído o seu primeiro quadro de futebol, que vem de obter duas arrasadoras vitórias: 9x2, contra o Royal da Penha e 11x2 contra o Grêmio IMPRESA POPULAR. Na foto, os integrantes do E. C. Luis Beltrão. De pé: Odilo, Reinaldo, Elias, Elói, Hamílcar e Otacílio; agachados: Chico, Daniel, Calco, Benedito e Antoninho.

CORINTIANS E NACIONAL NA ABERTURA DO TORNEIO

Hoje, no Pacaembu, a Inauguração do Torneio Internacional — Amanhã, São Paulo x Boca Juniors e Santos F. C. x Newell's Old Boys

Corinthians e Nacional de Montevideo inaugurarão hoje, no Pacaembu o Torneio Internacional Roberto Pedrosa.

BRASIL: 2 x 1

GARANTIDO O TRIUNFO PELA INTERMEDIÁRIA

MÉXICO, 9 (AFP) — O Brasil obteve, ontem, à noite, a terceira vitória consecutiva, no campeonato pan-americano de futebol, ao derrotar os mexicanos, em duríssimo jogo, pelo resultado de 2x1. Os brasileiros tiveram de agir a fundo no primeiro tempo para conter o impetuoso mexicano, cuja combinação, rápida e habilidade de passe se revelaram em alto grau. Contrariamente ao que sucedera nos jogos anteriores, a defesa brasileira, reputada, com justiça, como a melhor exibida neste torneio, passou momentos de verdadeira angústia.

ESPECTACULAR A LINHA MÉDIA

A linha média brasileira, integrada por Odorico e Duarte, contribuiu para o triunfo da equipe. Movendo-se como verdadeira empulga, estes homens levaram a bola a uma dianteira que, com maior esforço, poderia muito bem ter conquistado outros gols. Mas o trabalho combinado dos brasileiros

abalou pouco a pouco as linhas mexicanas. Aos 17 minutos do primeiro tempo, essa estratégia deu resultado e Bodinho conseguiu marcar o primeiro gol. No segundo tempo, apesar das perigosas incursões mexicanas, os brasileiros vieram o México empatar a partida, mantendo, porém aberto o caminho para o seu segundo gol. Este não foi conseguido diretamente, mas pela pressão suficiente para obrigar a defesa mexicana, na pessoa de Bravo, a marcar em sua própria meta o ponto da vitória.

O México, a despeito de não ter jogado tanto quanto ao enfrentar o Peru, certamente em consequência da dureza dos brasileiros, proporcionou um espetáculo de primeira classe.

SEJA INTELIGENTE

Meia a partir de Cr\$ 10,00. Venda de Cr\$ 75,00. E mais requintada tipografia de negócios a partir de Cr\$ 15,00. Precos de fábrica. Rua da Alfândega, 518 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1. Rua Alameda do Pezomilho. AMADRY.

FLAMENGO X VASCO, HOJE, EM BARRA DO PIRAI

Um quadro misto do Flamengo, integrado por 17 jogadores, seguirá hoje às 8 horas da Central do Brasil para Barra do Piraí, onde enfrentará o Vasco da Gama na inauguração do Estádio Central daquela cidade fluminense. São os seguintes os jogadores que formam a delegação rubro-negra:

Anibal, Dejair — goleiros; Leoni, Jorge David, Joubert, Sálgior, Ailton — zagueiros; Valtier, Rubens, Cortes, Ceni — médios; José, Moncir, Luis Carlos, Ivan, Henrique, Chico e Sidney — atacantes. Na chefia da delegação irá o diretor de futebol Abílio Gomes, sendo que a direção técnica estará a cargo de Modesto Bria.

sa, que reúne cinco equipes paulistas, duas argentinas e uma uruguaia. Esse certame patrocinado pelos clubes paulistas em substituição ao Rio-São Paulo, está fadado ao maior sucesso, tendo-se em vista a categoria dos concorrentes. Há na capital bandeirante um grande interesse do público esportivo pela competição, esperando-se uma grande afiluição de torcedores nos jogos programados. Amanhã, o São Paulo enfrentará o Boca Juniors, no Pacaembu, enquanto o Santos receberá a visita do Newell's Old Boys.

O JOGO DE HOJE

O vice-campeão paulista e o campeão uruguaio deverão proporcionar um bom espetáculo à torcida. O alvinegro pisará a cancha completa, disposto a brindar seus adeptos com mais uma vitória. O quadro orientado por Opinaldo Viera vem integrado de elementos jovens, muitos desconhecidos da platéia brasileira. O Corinthians formará assim o conjunto uruguaio: Gilmar, Jovao e Aiani; Idário, Juvao e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Paulo e Jansen.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de ruína. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

CLINICA PSICOLÓGICA

9 As 12 e 14 As 19. Diariamente. Rua Alvaro Alvim, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-5046

Dr. J. Grabois

Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por mês. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

EMPREGO

Prezados — Precisa-se de um menor de 14 a 16 anos, para aprendiz de marceneiro, a Rua Pedro Ernesto, 37 — Saúde.

PINTOR PISTOLEIRO

Pintar automóveis, móveis de aço, guarda-roupas e tapetes. Var. roupa, móveis, tapetes e móveis hospitalar. Deixar recados para João Vicente. Telefone: 67-678, das 12 às 15, de segunda a sexta.

VENDE-SE UMA CASA

um quarto, duas salas, cozinha, banheiro, água e luz. Terreno todo plantado com frutíferas; fica a 10 minutos da estação para a combinação. Rua Leopoldina Borges, 194 — Anchieta.

ANACLETO — ALFAIATE

O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Tereza, 20 — Petrópolis — Estado do Rio.

VENDEM-SE MOVIS DE QUARTO

conservados. Cama de casal (com colchão em estado de nova), guarda-roupa e roupero. 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Ver e levar à Rua Cobucci, 190, apto. 302, das 7 às 10 horas — Lins de Vasconcelos.

PASSA-SE uma casa comercial

negociando com os ramos de óculos, quadras, imagens, etc. Aluguel, Cr\$ 50,00. Contrato de 5 anos, mais Cr\$ 50,00. Facilidade para algum outro negócio. Rua da Alfândega, 212-A — Agostinho Porto — 2. Rua Vinte e Quatro de Abril, a Rua Antônio Teles Mendes, 31 — São João de Meriti, perto da estação.

VENHA, 20 mil cruzeiros de entrada

uma casa com 4 quartos, 2 banheiros e 1 cozinha. 500 cruzeiros mensais sem lucro — Prata, esquina Vila Santa Cruz, esquina Pádua — Ramal Santa Cruz, 13 Federal. Proprietário José Cunha, no local ou através de Domingos da Silva — Recordos: Telefones: 23-0925 e 23-4581.

ALFAIATE E COSTUREIRA

Acetilamos tecidos para tecido sobre medida, com ou sem máquina. Rua Mirim, 143 — Largo do Sape. Rocha Miranda.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadora e somas. Atendimento em casa. Tel. 22-3070, Rua de Arruda.

LEIA RÁPIDO

A poucos de milhares de cópias de circulação, esta obra, de Cr\$ 50,00, trata de assuntos de atualíssima importância, com o auxílio de Cr\$ 30,00. AMADRY, Rua de Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1. Rua Alameda do Pezomilho.

ASSEMBLEIA DO ENGENHEIRO LEAL

O Esporte Clube Engenheiro Leal, estimada agremiação da Linha Auxiliar, encontrando-se, no momento, a grande e frutífera atividade, realizará uma assembleia-geral, no próximo dia 13 de março, com início marcado para às 20 horas em 1ª convocação e às 20,30 horas em 2ª com qualquer número, para deliberar a seguinte ordem do dia:

- 1ª Prestações das contas para a Diretoria;
- 2ª Eleição do Conselho Diretivo;
- 3ª Interesses Gerais.

BAILE

Haverá, após as solenidades das marchas, um baile de que se prolongará até a madrugada.

CONVITE

Para maior realce da coroação, foram convidadas figuras de destaque dos meios políticos e sociais, quando se farão ouvir diversos oradores.

HOJE, COROÇÃO DA RAINHA DO NACIONAL

Realizar-se-á, logo mais à noite, a coroação da Rainha do Nacional do subúrbio de Padre Miguel, a srta. Ivoneite Vieira de Sousa, pessoa bastante estmada.

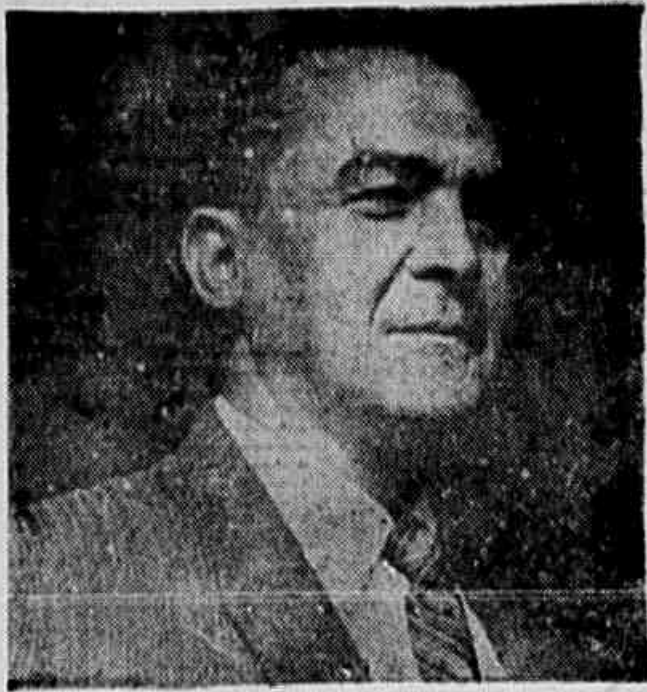
POSSE DA DIRETORIA DO 1.º DE MAIO

O Sport Clube 1.º de Maio, com sede à Rua Bonfina, em São Cristóvão, empossará, hoje, a sua nova diretoria, à noite, quando, após as solenidades de praxe, dará início a um monumental baile, acompanhado de excelente orquestra. A festa prolongar-se-á até às 3 da madrugada.

GENTE CONVITE

Gente convite foi enviado à IMPRESA POPULAR, para assistir às festividades. Agradecemos, penhoradamente, ao seu vice-presidente, a distinção.

O SEPULTAMENTO DE OZÉAS FERREIRA HOJE ÀS 15 HS., NO CEMITÉRIO DO CAJU



Ozéas Ferreira

O Desfile Fúnebre Sairá da Capela de Santa Luzia, Para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju — IMPRENSA POPULAR Convida a Todos os Seus Amigos e Leitores, os Jornalistas e a Todo o Povo Para o Entérro de Nosso Companheiro Trucidado

ESTA marcado para hoje, às 15 horas, o sepultamento de nosso companheiro Ozéas Ferreira. O entérro do comba tinto tombado no seu pósto de honra, vítima do ódio zoológico dos inimigos do povo à liberdade de imprensa, será feito pelo povo a quem Ozéas Francisco Ferreira dedicou suas energias e sua vida. E nos braços do povo seus restos mortais serão levados ao túmulo.

Desde que se divulgou a notícia do trucidamento de Ozéas ergueram-se os protestos por toda a cidade, a indignação alastrou-se por todo o país, ecoou nas Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas e repercutiu no exterior. Espontaneamente surgiu a subscrição popular para o entérro condigno de nosso companheiro e para a construção

do mausoléu à família consagrada de Ozéas, à nossa redação profundamente atendida, continuando a chegar as manifestações de carinho e solidariedade do povo.

protesto contra o bárbaro assassinato, exigência de punição para os sicários que a

Adeus, Querido Irmão

Nosso querido companheiro, será levado pelo parente, colegas, amigos e conhecidos à última morada, envolvido pelo nosso pesar, nossa solidariedade e nosso protesto, contra o monstruoso crime de que foi vítima. Vamos dizer adeus ao com-

panheiro de portaria, de clícher, de redação, das boas e más horas de trabalho e de dificuldades, digno e bom, militante da boa causa do povo.

As homenagens feitas, hoje, ao companheiro morto, que será sepultado no



Numerosas foram as comissões que nos visitaram, trazendo seu protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira

Um Laudo Policial Não Muda os Acontecimentos

O sr. Lúcio Barcellos dirigiu longa e confortadora carta da qual extrairmos os seguintes trechos:

"Neste dia emocionante, para todos os que labutam neste mundo, nesta hora em que seus corações soluçam pela perda dramática, pelas circunstâncias de que se revestiu, o atentado contra o nosso companheiro OZÉAS FERREIRA, fui levado por um dever íntimo e de consciência a dirigir a presente a V. S. assim como a todos os que ali trabalham por dias melhores."

"Quando viamos o ardor e entusiasmo com que Ozéas cumpria com suas obrigações ideológicas, contagiava-nos, mesmo não participando ativamente da luta como ele, mas discretamente e modestamente nas fbricas, nos sindicatos, nas ruas, etc., e, viamos o quão

pequeno era nossa colaboração, frente aos que enfrentavam diretamente as agruras e capinços de um ideal perseguido."

Um simples laudo policial, não muda os acontecimentos, nem pode fazer com que esqueçamos o que o levou Ozéas às mãos desses hediondos crápulas e aquele ideal que nos une e nos inspira. Isto, o sucedido, já aconteceu com tantos chefes de família assassinados e mutilados; d. Zélio, símbolo de nossas espóreas, também tombou na Esplanada do Castelo, vítima daqueles. Não mais podemos permitir nesta época idealista, que se volte a perpetrar crimes, como o que aboliu a própria família do Cavaleiro da Esperança! Permitir-se isto, é consentir a evolução da degradação moral dos ideais de um povo."

Carta Escrita no Trabalho

Temos em mãos a carta de operários e operárias têxteis de Campos que protestam contra o trucidamento de Ozéas.

Diz a carta: «O crime constitui um ultraje à Constituição brasileira. Queremos que o inquérito vá para as mãos do povo. Queremos saber de

toda a verdade, esperamos que nada fique encoberto. Que os criminosos sejam punidos, porque feriram a nossa Constituição». E, adiante: «Juntamo-nos ao clamor de milhões de brasileiros. Punição para os criminosos».

«Esta Foi Feita no Trabalho»

No final da carta, este reparo comovido: «Senhor diretor, pedimos não reparar o papel e as manchas, pois esta foi feita no trabalho. Esperamos que publiquem nosso protesto que é saldo dos nossos corações, a dor que estamos sentindo é a

dor de milhões de operários. Fizemos de Ozéas uma vítima da imprensa porque essa imprensa defende a nossa causa. Este trabalho foi feito por três tecelãs. Desde já, agradecemos e enviamos os nossos sentimentos».

Um Espírito Fala de Ozéas
Escreve-nos um espírito, o sr. Sebastião Carvalho: «Mandarei rezar uma prece por nosso ex-colega Ozéas».

Contribuições Para o Entérro de Ozéas Ferreira

Ontem, moradores de São João de Meriti trouxeram uma lista com a importância de 430 cruzeiros como contribuição para as despesas do entérro de Ozéas Ferreira. Um amigo que assina «Lusitano» enviou 20 cruzeiros. Até ontem o total das contribuições enviadas era: Cr\$ 21.916,00.

PEDEM MATRÍCULA EXCEDENTES DA UDF

STEVE ontem no Palácio Guanabara um numeroso grupo de estudantes, para reivindicar do prefeito Sá Lessa que, como chanceler da Universidade do Distrito Federal, determine a sua matrícula na Faculdade de Ciências Médicas.

Palácio, dirigiram-se os estudantes ao Catete, para pedir uma entrevista ao presidente Kubitschek a quem pretendem expor seu problema, ameaçados que estão de perderem o ano de estudos, embora estejam entre os 181 aprovados dos 881 que se candidataram à Faculdade. Voltarão os estudantes novamente hoje ao Palácio Guanabara para falar pessoalmente com o prefeito.

Estruturam-se as Comissões Para o II Congresso Pró-Autonomia

TOMA corpo a organização do Congresso Pró-Autonomia com a estruturação das Comissões de Estudo, integradas por especialistas de renome. Tais comissões estudarão os problemas do povo carioca que lhes forem formulados através das Comissões de Apoio, e apontar-lhes-ão soluções.

Já estão compostas as Comissões de Educação e Cultura e a de Agricultura e Abastecimento. A primeira, presidida pelo professor Nelson Costa conta com a participação de educadores de renome como coronel Jonas Correia, prof. Alvaro Souza Gomes, prof. Silvio Salema Garcia Ribeiro, prof. Armando Carvalho dos Santos, entre outros. A segunda, tem à frente o prof. Cornélio José Fernandes e é integrada pelos prof. Waldemar Costa, prof. Abílio Alcino Nogueira, Gerônimo de Faria Pereira, Adrião Caminha Filho e outros.

A Comissão de Comércio e Indústria é presidida pelo dr. Alcebades Antognini. A de Urbanismo e Obras Públicas, pelo dr. Waldemar Mendonça. A de Habitação, pelo dr. Matos Pimenta. A de Águas e Esgotos, pelo prof. Raimundo de Carvalho Neto. Para a Comissão de Transportes e Comunicações foi convidado o dr. Jurandir Pires Ferreira.

RECEBIMENTO DE TESES
A Comissão Executiva do II Congresso continuam chegando valiosos estudos e teses, entre os quais a intitulada «Operação Guanabara», aprofundado estudo sobre

Especialistas de Renome Para Estudar as Questões Apresentadas Pelo Povo Carioca — Continuam Chegando Teses à Secretaria — Atos Públicos Programados Para o Dia de Amanhã

um plano de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal. Foi elaborada pelos senhores Araújo Cavalcanti, Francisco Burkinski, Wilton Manuel Coragem, Francilino de Araújo Gomes e Erasmo Martins Pedro. O prof. Ariosto Berna apresentou duas teses sobre as comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade.

TRABALHADORES
Numerosos trabalhadores da Viação Carioca levaram à Secretaria do Congresso um abaixo-assinado, prestando caloroso apoio à realização desse importante conclave que, consideram, será um passo decisivo para solucionar os angustiosos problemas do povo carioca: água, transporte, energia elétrica, impostos escorchantes e a escolha do prefeito da cidade, pelo próprio povo.

Também os trabalhadores da Fábrica Petróleo de Calçados manifestaram seu entusiástico apoio ao Congresso, na visita que lhes fez o secretário do Sindicato dos Sapateiros.

PRÓXIMOS ATOS PÚBLICOS
Em preparação ao II Congresso Pró-Autonomia estão

programados os seguintes atos públicos:
MORRO DA UNIAO — Domingo, às 16 horas, na Praça da Jaqueline haverá uma reunião festiva para a qual foram convidados o 11 Unidos F. C., a Escola de Samba local, o reverendo Borges e outras personalidades. Comparecerá o dr. Luiz Piragibe.

ROCINHA — Também no domingo, às 16 horas, no Campo da Esperança F. C. será realizado um comício promovido pela Comissão de Favelados de Apoio ao II Congresso. Terá início então a disputa da «Copa Rocinha», sendo inaugurada a Escola José Cláudio do Nascimento, seguindo-se animado «show».

Cordovil — Na Rua Cordovil, 874, às 18 horas de domingo próximo, terá lugar um debate público, quando será discutido o problema das enchentes. Comparecerão os vereadores Alvaro Dias e Mourão Filho e o coronel Salvador Beneditos.

REALENGO — Ainda amanhã, às 16 horas, na sede do Clube Recreativo dos Industriários de Realengo, (CRIR), haverá uma assembleia popular em que a questão da autonomia e os pro-

blemas do bairro serão debatidos. Comparecerá o prof. A. Carvalho dos Santos.

APÊLO AS COMISSÕES

A Secretaria apela para todas as Comissões de Apoio a fim de que as comunicações de atos públicos e solicitações de conferências sejam feitas com ao menos 48 horas de antecedência.

NUCLEO COLONIAL DE SÃO BENTO

ABANDONADOS OS CAMPEONESES PELO INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO

DEPOIS QUE O INIC TOMOU CONTA DEIXOU OS LAVRADORES ENTREGUES A PRÓPRIA SORTE

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização está abandonando os camponeses a sua própria sorte, denunciou em nossa redação uma comissão de lavradores do Núcleo Colonial de São Bento, hoje, subordinado àquela instituição.

Depois que o INIC passou a administrar o núcleo, adiaram os camponeses, tudo ficou completamente abandonado e eles não recebem mais nenhuma ajuda e assistência, como acontecia anteriormente. As estradas já estão todas esburacadas e quase intransitáveis. Das 4 pontes servidas pelas diversas glebas que integram o núcleo, 3 delas estão inteiramente avariadas: ameaçando cair a qualquer momento.

FALTA DE TRANSPORTE
Também a falta de transporte vem agravando seriamente e causando grandes prejuízos aos lavradores. Os carros que fazem o transporte dos produtos, para as feiras no Distrito Federal estão ficando cada vez mais reduzidos e atualmente deixam até de ir apanhar as cargas. Em consequência disso os camponeses têm perdido várias feiras e muitos

deles com família numerosas enfrentando enormes dificuldades, têm tido prejuízos que variam de mil até dois mil cruzeiros.

Além disso, os camponeses estão ficando quase que sem escola e assistência médica. Das duas escolas existentes, uma está fechada por falta de professores. O posto médico que antes contava com cinco médicos, hoje tem apenas um que dificilmente aparece por lá.

EMANCIPAÇÃO DOS CAMPEONESES

Adiantou ainda a comissão que a administração do núcleo não dá a mínima importância aos colonos. Há mais de 9 meses que o administrador nem sequer aparece por lá. E quando qualquer lavrador procura reclamar contra este descaso, a administração só fala em «emancipar» os camponeses.

INICIA DIA 13 NA PREFEITURA CAMPANHA POR AUMENTO IMEDIATO

Uma Das Primeiras Tarefas da Coligação de Servidores — Reclamação Respeitando as Características do Funcionalismo Municipal — Fala à Nossa Reportagem o dr. Allah Batista

Iniciará no dia 13 o funcionamento da Prefeitura a sua campanha por aumento imediato, a reclassificação de cargos e funções. Essa a afirmativa que nos fez ontem o dr. Allah Eurió Batista, presidente da Coligação dos Servidores Municipais.

Acompanhado de diretores de diversas entidades de funcionários da Prefeitura, o Sr. Allah Batista esteve no Palácio Guanabara para convidar o prefeito Sá Lessa a participar da solenidade de abertura dos trabalhos da Coligação, no dia 13.

AUMENTO IMEDIATO

Disse-nos o dr. Allah Batista que, a exemplo do que foi feito no plano federal, os servidores dividirão a sua campanha em duas fases distintas: aumento imediato e reclassificação.

Quanto ao aumento reivindicam os funcionários que seja na mesma base que para os servidores municipais, excetuando apenas alguns casos particulares do funcionalismo da Prefeitura como os professores, médicos e diretores de escola.

RECLASSIFICAÇÃO: FUNCIONÁRIOS FARÃO UM PROJETO

Concluindo disse o presidente da Coligação dos Servidores Municipais:

«Como os servidores da União, nós também trabalharemos em colaboração com a administração, elaborando um projeto de reclassificação dos servidores municipais. Uma comissão de representantes das diversas entidades do funcionalismo será organizada, para que todos os setores sejam atendidos. Seguiremos o espírito da lei federal, mas será necessário atender às peculiaridades do funcionalismo da Prefeitura, que tem características diferentes. (dc cmfp vbq)



O Dia Internacional da Mulher foi entusiasticamente comemorado no Distrito Federal em ato público realizado na ABI

A FESTA DE COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Representantes de Vários Estados, no Ato Promovido Pela Federação de Mulheres do Brasil — Várias Mensagens de Saudação

A Federação das Mulheres do Brasil participou das festividades que em todo o mundo assinalam, no dia 8 de março, o «Dia Internacional da Mulher», promovido na A.B.I. uma solenidade comemorativa. As mulheres cariocas juntaram-se, na festa, representantes de associações femininas de S. Paulo, Bahia e Estado do Rio.

Mensagens de saudação foram recebidas, enviadas por associações de diversos Estados, pelo Movimento Nacional Popular Trabalhista,

pela Liga da E emancipação Nacional. O senador Mozart Lago levou pessoalmente sua saudação.

Antes que a sra. Branca Flávia, que preside os trabalhos, anunciasse a parte festiva das comemorações, diversos oradores se fizeram ouvir, ressaltando o papel da mulher nas lutas dos povos pela felicidade e o progresso. A participação da mulher brasileira, na campanha por uma anistia ampla e irrestrita que traga a pacificação à família nacional,

CENTENAS DE NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito Francisco Sá Lessa, embora não tenha comparecido ultimamente ao Palácio Guanabara, tem encontrado tempo para fazer numerosas nomeações. Ainda ontem o «Diário Oficial» trouxe uma extensa relação com centenas de novas nomeações, criação de cargos etc. Trata-se da Tabela de Mensalistas do Departamento de Estradas de Rodagem.

Está sendo esperada para dentro de pouco tempo uma nova onda de nomeações disfarçada em uma tabela de mensalistas das secretarias do Interior e Justiça.

Conselheiros Antiaumentos Desaprovam a Atitude do Coronel Rubem Brissac

Os Srs. Geraldo La Rocque e Alberto Victor Abandonaram a Reunião Patrocinada Pela Presidência — Não se Conformam Com a Entrega da Banha Aos Atacadistas

A despeito da tentativa de conciliação levada a efeito pelo coronel Rubem Brissac, o escândalo da distribuição da banha importada e distribuída aos atacadistas será levado ao conhecimento do plenário pelos conselheiros que compõem o grupo antiaumentos na COFAP. Os esforços do presidente Rubem Brissac de abafar o chamado caso da banha, denunciado em primeira mão pela IMPRENSA POPULAR, foram baldados e a reunião secreta realizada em seu gabinete foi improficua.

SAIRAM EM MEIO A REUNIÃO

Os conselheiros Alberto Victor e Geraldo La Rocque, convidados pelo coronel Brissac para tomar parte na reunião ante um pedido de um dos presentes para que o assunto não fosse levado à público, revoltados, abandonaram a sala da presidência. Com a fisionomia transformada os dois conselheiros deixaram claro que não ficaram satisfeitos com a tentativa de conciliação.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

Recebemos dos moradores da Rua João de Barros e Travessa Rangel, no Bairro do Pita, município de São Gonçalo, convite para participarmos das festas com que serão inaugurados diversos melhoramentos naquelas áreas, como a instalação de luz elétrica, encapeamento da rua etc.

Os festejos serão realizados hoje, às 18 horas, com um variado programa, inclusive «show» e provas de calouros.

Estão presentes ao ato diversos deputados e vereadores.

PROCURE NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

UMA VEZ RECLAMA

UM TETO APENAS

EM meio à correspondência que recebi para esta seção, ontem, uma me chamou a atenção, particularmente. É um apelo. A carta sugere toda uma história de aflições que, bom sei, não são apenas as da miséria. A sra. Dulce Von Cherkoff, todavia, apela para nosso jornal e através desta seção conta sua situação. Não está mais na idade em flor, é viúva, tem pela frente as dificuldades por todos conhecidas que enfrenta uma pessoa sócinha na vida neste Rio de Janeiro grande e esmagador. Aposentadoria, pensões, montepios e auxílios-velhice são palavras que para dona Dulce têm um significado muito remoto, conhece tais palavras por ouvir dizer.

Quero é um lugar para dormir, me desculpem. Tais palavras me comovem, comovem certamente o leitor. Dona Dulce ainda fala de nosso jornal, fala dos seus conhecimentos políticos, diz de suas admirações pelos grandes vultos brasileiros e depois, em contraste, se sente na obrigação, ou melhor, na necessidade de narrar que se encontra em dificuldades.

Me auxiliem a encontrar um local em que eu possa residir. Mônica quanto estou em condições de pagar. Qualquer contribuição pode ser enviada para a Rua Ernestina, 74, em Lins de Vasconcelos ou pelo telefone 29-5201.

O caso de dona Dulce é um entre muitos outros do Rio. Quer viver, gosta da vida, sente alegria, como ela nos diz, quando da janela vê passar o exército azul o branco dos normalistas, rumo ao Instituto de Educação. Está muito idosa, não pode ser professora, como é de sua vocação. O justo apelo reflete um aspecto da vida carioca.

ESTADO DE SÁ

Desastres na Ponte

Em Acaí, na ponte sobre o leito da estrada de ferro que liga Coelho Neto e Acaí, ocorrem desastres freqüentemente. O fato provoca reclamações dos moradores, mas os desastres se repetem sem que sejam tomadas providências. Outra coisa que provoca vênias de ônibus. A estação de ônibus virou estrebria — acrescentam as informações dos moradores.

Que Cumpram a Promessa

Os proprietários da Cia. Osa Organização Territorial S. A. dizem cumprir as promessas que fizeram quando da venda dos terrenos — dizem leitores de nosso jornal em denúncia que fizeram a CIA. DE RECLAMA. Dizem eles: «Necessitamos com urgência de luz, água, esgoto, escola, posto médico, transporte, praças de esportes».

Caminhão de Lixo

Os moradores da Rua Araújo Reis, em Santa Teresa, fazem vivamente apelo ao diretor do Departamento de Limpeza Urbana, através da IMPRENSA POPULAR, no sentido de que regularize com urgência a coleta de lixo naquela via pública. Atualmente, os caminhões de lixo levam de 2 a 3 dias para passar pela Rua Araújo Reis. Como é natural, as consequências de tal irregularidade são de molde a dar sérios prejuízos aos moradores locais.